

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 17

N.º 6 181

Sexta Feira
20 DE AGOSTO DE
1948

A França Quer Assegurar-se do Apoio Militar Norte-Americano

Política Financeira

J. E. DE MACEDO SOARES



Governos perdulários, que oscilam entre generosidades imprudentes e iniciativas fracassadas, são o castigo das sociedades políticas que os suportam. Os desequilíbrios e suas finanças refletem-se no trabalho na produção, nos serviços públicos, desorganizam o sistema dos valores monetários, perturbam profundamente as atividades privadas, abrindo as portas à economia de emergência, artificial e ruínosa.

Eis aí a situação perigosa em que este país se encontra, porque os seus dirigentes, de pois do 29 de outubro, em vez de enfrentarem os enormes erros, abusos e crimes da ditadura, preferiram camuflar, colocando sobre a irremediável fratura uma cataplasma de cumplicidades.

A recente passagem por esta capital do sr. governador de Minas Gerais focalizou perante o sr. presidente da República o problema angustioso das finanças estaduais. O desnível entre os recursos e os compromissos passa de 600 mil contos e o sr. Milon Campos, seja por inexperiência, seja por lentidão natural do temperamento, ainda não encontrou, talvez nem se quer tenha procurado, as fórmulas capazes de resolver tão angustiosa situação.

Eltivamente as dificuldades da tesouraria mineira já se fizeram sentir nos três grandes bancos, que estruturam a economia do Estado. Esses estabelecimentos não podem assobiar e chupar cana ao mesmo tempo. E enquanto acordem as desordenadas necessidades do governo, não de descurar os pedidos de financiamento, que lhes chegam de todos os setores da produção de Minas.

Se o problema mineiro apresenta-se abatido pelo hábito de sotter com paciência das populações das Aliterosas, já em São Paulo as dificuldades reais misturam-se com os golpes e os alaridos da especulação, que se instala ativamente, sabendo que não há melhor clima para os golpes espetaculares que o das crises, sacrifícios e prejuízos gerais.

Mais não são apenas os Estados, notadamente os maiores, mais ricos e mais influentes na sorte do país, que se desconjuntam em dificuldades financeiras e econômicas gravíssimas. A própria União, os seus poderes Executivo e Legislativo, ainda não se capacitaram de urgente necessidade de pôr plenamente em execução uma política, que, ao mesmo tempo, oriente a administração e advirta o público e as classes que dirigem os seus negócios.

O ilustre sr. ministro da Fazenda há mais de ano tem seu ao Congresso um plano articulado de organização bancária. As casas legislativas não disseram sim nem não; limitaram-se a engavetar a mensagem presidencial, sem ao menos submetê-la a debate. Ainda recentemente, desesperado com a inércia a que o condenavam na pasta, o sr. Correia e Castro movimentou-se bruscamente, alertou os seus modorrentos colegas de ministério, convocou uma reunião de banqueiros de Minas e São Paulo, assinou um plano de medidas salvadoras, que ainda hoje, passados quatro meses, esperam execução das carteiras indicadas do Banco do Brasil.

Se assim amolece inexplicavelmente o apoio que o Congresso e o próprio governo devem à política financeira do Tesouro — todos os dias se entorta a cornucópia das graças que esses poderes governamentais da República tornam mais e mais dadas. A União está-se transformando em Casa da Misericórdia dos governos estaduais. Quanto mais emburrados, quanto mais ineptos e comprometidos, mais merecem imoderados favores das leis federais. Ora são presentes a granel, ora são benesses e auxílios. Não há incêndio, inundação, praga animal ou vegetal; não há desastre, infelicidade ou prejuízo que o Congresso não acuda desvotadamente, dando dinheiro da União. Agora vão desorganizar no atacado o que apenas ousavam atar palhar no varejo. Em vez de estabelecerem uma severa política que normalize o valor da moeda, que possibilite a produção, que assegure ao povo um padrão de vida justo e razoável, vão-se entregar às fáceis saídas da demagogia aos aumentos inconsiderados e contra produtores de salários, vencimentos e soldos.

Logo há imagem mais velha neste país do que a da letra do abismo. Desta vez, porém, não estamos no limbo, mas no fundo do abismo. Sem que o governo trate uma política, sem que o Congresso se comprometa a apoiá-la com diligência e firmeza, sem que os cidadãos aprendam a sacrificar e o patriotismo, o maior é que nos soterramos definitivamente no fundo do covão a qual nos dirigimos com os nossos próprios pés.

PARIS, 19 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Soube-se esta noite, de fonte autorizada, que a França está tão pessimista sobre o curso das negociações de Moscou e sobre o quadro geral da política internacional, que pretende lançar novamente a questão de saber se os Estados Unidos estão dispostos a prestar-lhe ajuda militar, em caso de necessidade, e corre o rumor de que o governo francês deu instruções ao seu embaixador em Washington, Henri Bonnet, para que sonde o governo norte-americano a este respeito.

PESSIMISMO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES

Fonte altamente autorizada informou que nos meios oficiais franceses reina fundo pessimismo sobre as perspectivas das negociações de Moscou. Até agora, ao que parece, a reunião na capital russa tem do de mal a pior, afirmando-se que a Rússia insiste em "querer a lua" em troca do levantamento do bloqueio de Berlim.

O EMPECILHO

O principal empecilho seria a insistência russa em que as potências ocidentais adiessem seus planos para a criação de um governo provisório na Alemanha Ocidental, independente da zona de ocupação soviética. Os soviéticos desejariam que os franceses em suspensão todos os planos anglo-norte-americanos para o desenvolvimento político da Alemanha Ocidental — particularmente a instauração de um governo — até que se realize nova conferência dos ministros de Exterior dos "Quatro Grandes". Este é, ao que parece, o preço pedido por Stalin para a suspensão do bloqueio de Berlim.

Ao contrário do que vem circulando, o tema principal das negociações de Moscou não foi a questão monetária de Berlim.

Também se diz que os líderes soviéticos estão assumindo a atitude de que os Estados

Unidos e Inglaterra estão focando o potencial bélico do Alemanha Ocidental, a ponto de ameaçar a segurança da Rússia.

O informante em referência declarou que Molotov vem repetindo, em tom "muito sério", que a Rússia não poderá tolerar tal estado de coisas.

Os funcionários franceses temem que o governo norte-americano se negue a aceitar a concessão que a Rússia pede para suspender o bloqueio e preparar o terreno para uma conferência dos "Quatro Grandes".

SE FRACASSAREM

Na opinião dos dirigentes franceses, se fracassarem as atuais negociações em Moscou o Conselho de Ministros do Exterior não se reunirá e, por conseguinte, ficará acentuada a gravidade da situação de Berlim.

Atualmente, ainda se confia que o governo soviético reduza suas exigências e adotará uma atitude mais conciliatória antes que fracassem totalmente as negociações de Moscou.

Não se considera como inconcebível que tal mudança de atitude por parte da Rússia ocorra durante a próxima entrevista que os representantes das potências ocidentais pretendem ter com Stalin, possivelmente nos próximos dias.



Secretário de Estado Marshall

Rejeitou Protestos Dos Russos

WASHINGTON, 19 (Por George Durno, do International News Service) — O governo norte-americano rejeitou esta noite, oficialmente, todos os pedidos e protestos soviéticos em relação ao caso dos professores russos refugiados.

A NOTA

A nota norte-americana foi entregue na Embaixada russa para ser imediatamente apresentada ao embaixador Alexander Fanyushkin, e na mesma são recusadas todas as representações feitas pelo embaixador e pelo ministro do Exterior Molotov, durante os últimos dias.

Antes, o Departamento de Estado anunciou que um dos professores russos — a senhora Oksana Kosenkina — estava fora do controle russo "enquanto permanecer neste país". O outro professor russo refugiado, Mikhail Samarin, já recebeu asilo nos Estados Unidos.

Por outro lado, no Hospital Roosevelt foi anunciado que a senhora Kosenkina teve "uma grande melhora" em seu estado, embora o mesmo seja ainda considerado como crítico.

"Operações de Guerra" RAF-USA

LONDRES, 19 (Por Balel F. Gilmore, correspondente da United Press) — O Ministério da Aeronáutica britânico anunciou esta noite que a totalidade da Real Força Aérea destacada nas Ilhas Britânicas, juntamente com "algumas unidades" destacadas na Alemanha, se unirão a aviões de bombardeio norte-americanos em quatro dias de manobras de defesa aérea, "em condições de guerra", a partir de 3 de setembro.

O COMUNICADO OFICIAL

Um comunicado do Ministério diz que "essas manobras (as maiores desde o fim da guerra) serão realmente um adestramento e compreenderão todas as forças aéreas sob o comando metropolitano, inclusive a RAF auxiliar, e esquadrilhas de aparelhos de bombardeio norte-americanos, estacionados atualmente no Reino Unido". Diz que a força "inimiga" de aviões de bombardeio, britânicos e norte-americanos, atacará "objetivos" na zona de Londres. Os aviões do comando de defesa e das forças civis de defesa serão para "interceptá-la". O Ministério acrescenta que "centenas" de aviões britânicos intervirão nas manobras, mas não revelou o número exato. Um funcionário declara que talvez jamais se revelará o número de aparelhos que participarão das manobras, por motivos de segurança.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Soube-se que os Estados Unidos, em aparente "demonstração de força", com os olhos postos na Rússia, tem uns 3.000 homens das suas Forças Aéreas e uma frota de 150 bombardeiros, caças de jacto-propulsão e transportes, estacionados nas Ilhas Britânicas.

Essa "reserva" cresce cada dia que passa. Entretanto, as autoridades das Forças Aéreas norte-americanas, conscientes da publicidade, mostraram-se reservadas.

Exceto a informação sobre a chegada de 60 "super-fortalezas" a 17 de julho passado, mostraram-se pouco inclinados a dar notícias.

Após a chegada de outras 30 "super-fortalezas" e de 41 aviões de caça, de propulsão a jacto, passou quase completamente despercebida a chegada de 3 transportes do exército, com pessoal adicional para a manutenção do equipamento.

Os funcionários ingleses e norte-americanos asseguraram que não sabem quantos aviões têm ou pensam ter os Estados Unidos nas Ilhas Britânicas, por notícias esparsas, conseguiram determinar que há pouco menos de 150 aviões e o pessoal alcança um número pouco inferior a 3.000.

Os Cadetes Norte Americanos Seguirão Para S. Paulo

Os cadetes norte-americanos que ora nos visitam, em companhia de seus colegas brasileiros, seguirão hoje, pela manhã, via aérea, para São Paulo, em visita a sua capital, onde permanecerão até o dia 22 do corrente, quando às 21.30 horas, embarcarão para Resende, onde serão festivamente recebidos pelos seus companheiros.



Ministro Murvan

Norte-Americanos e Russos em Posição de Combate Frente a Frente em Berlim

BERLIM, 19 (Por Omer Anderson, do International News Service) — Soldados norte-americanos e russos, armados até os dentes, ocuparam posições esta noite em cada um dos lados das linhas divisórias de um setor de Berlim, depois que a polícia dominada pelos soviéticos

atirou contra um grupo de pessoas no setor norte-americano. Somente uma pequena faixa de quinze metros — que constitui a fronteira entre os setores — separou as forças armadas de metralhadoras e outras armas automáticas, durante meia hora, até que os russos se retiraram das posições que haviam ocupado.

O CONFLITO, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Os soldados russos e norte-americanos haviam sido enviados a toda pressa a Potsdam Merplatz, que abrange parte dos setores anglo-norte-americanos e russo, depois que se in-

formou que quatro alemães tinham morrido e oito tinham sido feridos por disparos da polícia controlada pelos russos.

A polícia do setor russo penetrara no setor anglo-norte-americano, aparentemente para capturar uma série de pessoas que se ocupavam de operações do mercado negro.

A polícia russa foi obrigada a retirar-se pela multidão de alemães enfurecidos e os funcionários comunistas imediatamente anunciaram que tomariam represálias.

As autoridades de ocupação norte-americanas manifestaram francamente que tais incidentes constituem o mais grave perigo para um choque armado entre os russos e os anglo-norte-americanos em Berlim. A invasão do Potsdam Merplatz pela polícia do setor russo, enviada pelo chefe Paul Markgraf, apoiado pelos comunistas — foi o segundo incidente desse gênero registrado nos últimos dias.

Em ambos os casos o objetivo da invasão policial foi a detenção de operadores do mercado negro, em um dos locais da cidade onde os mesmos costumam reunir-se para suas transações ilegais. Quatro caminhões cheios dos temíveis policiais e Mark Graf surgiram no centro de operações do mercado negro a última hora da noite e, brandindo cassetetes, calaram sobre cerca de 2.000 alemães. A polícia dominada pelos russos perseguiu alguns dos suspeitos até a zona do setor norte-americano. Então, os alemães se voltaram contra os russos e apedrejaram sua vultura, de onde Fritz Seidel, sub-

(Conclui na 8ª Pag.)

EXPECTATIVA DA EXPLOSAO RUSSIA VERSUS IUGOSLAVIA

LONDRES, 19 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — As chancelarias das potências ocidentais estão na expectativa de uma "explosão" na Iugoslávia, que poderá determinar a sorte futura do excomungado marechal Tito. Acredita-se que agora, que terminou a "burla" da Conferência do Danúbio, levantou-se de um momento para outro, a cortina sobre o conflito entre Stalin e Tito, que se vem formando desde há tempos.

DESENLAÇO PROXIMO

Círculos diplomáticos ocidentais acreditam que a relativa calma da dissensão no seio da família comunista durante essa conferência se deveu ao desejo de salvar as aparências. Agora, custa a conceber que o Kremlin permita a Tito continuar desafiando o Cominform o que constitui um desafio à própria União Soviética. Portanto, os entendidos ocidentais nos assuntos balcânicos prevêem uma pronta definição de posições, cujo desenlace para o momento não pode ser outro senão a "eliminação" de Tito de sua atual posição de dirigente máximo da Iugoslávia. Ninguém, porém, a esta altura dos acontecimentos, se acredita bastante competente para sugerir que espécie de medidas tomará o Kremlin.

OS METODOS Existem muitas possibilidades: o estímulo da já intensa guerra de palavras e atitude entre os países balcânicos.

A Rumania apressou-se a entrar na disputa ao ser morto o general iugoslavo Arso Novich, quando procurava fugir para aquele país. Atualmente a Iugoslávia de assassinio a sangue frio e novamente exortou os comunistas a rebelar-se contra Tito. As sanções econômicas. Já foram da-

dos alguns pequenos passos nesse sentido. Porém um completo boicote econômico da Iugoslávia por outros países da Europa oriental estranharia totalmente a economia iugoslava. As sanções militares. Ninguém espera uma ação ofensiva do exército vermelho. Porém, a admissão por parte do governo iugoslavo, esta semana, de que existem elementos traiçoeiros dentro de seu exército, apresenta sempre a possibilidade de um golpe.

APOIO A TITO

Desde que o Cominform impressou o mundo com sua sensacional denúncia de Tito, criou-se com efeito a impressão de que o povo iugoslavo apoiaria unanimemente o marechal iugoslavo, o qual, além disso, poderia contar com o amparo de seu exército. A impressão foi, quase imediatamente desvanecida pelo incidente que custou a vida a Jovanovitch. Entre tanto, especula-se que a partida dos delegados ocidentais de Belgrado onde durante três semanas estiveram debatendo a questão do Danúbio, seja pelo menos o sinal para outra intensa campanha.

(Conclui na 8ª Pag.)



Ministro Murvan

AUMENTARAM O CAFÉ SEM AUTORIZAÇÃO DA C. C. P.

Ventilou-se ontem na C. C. P., durante o expediente, a majoração do café torrado que os moageiros alteraram de Cr\$ 9,40 para 11,20, em quilo, sem dar satisfação aos órgãos encarregados da política de preços nos mercados local e internacional.

UM PEDIDO E UM COMPROMISSO

Sallentou o representante dos consumidores que o caso toma aspecto tanto mais grave, quando é sabido estar a C.C.P. estudando um pedido de aumento de preço para o cafézinho, solicitado por um dos estabelecimentos do gênero desta capital.

Por outro lado, sallentou-se ainda terem os moageiros e torrefactores de café, situados nesta capital, assumido um compromisso moral, em fevereiro deste ano, com o ministro do Trabalho, comprometendo-se à manutenção de Cr\$ 9,40 por quilo de café torrado.

Posteriormente, quando da gestão do coronel Maric Gomes da Silva na vice-presidência da C.C.P., aquele preço de Cr\$ 9,40 foi oficialmente congelado por decisão plenária do órgão central de preços.

Estando o produto sujeito às cotizações do mercado internacional, o vice-presidente da C. C. P. achou precipitado tomar qualquer decisão "a priori". Preferiu discutir o assunto com o presidente da República, antes de dar o primeiro passo para uma decisão.

"SÃO PAULO"

Comp. nhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCA DA ELECÇÃO MAJORITÁRIAS

(Pelo cronista variado do DIÁRIO CARIOCA)

É falha a nossa legislação eleitoral no que diz respeito às eleições que devem obedecer ao princípio majoritário, dizia ontem, em interessante discurso, o sr. Café Filho. A observação parece-nos de inteira procedência e já havíamos, mesmo, formulado, há tempos, em comentário sobre o caso de S. Paulo. Realmente, não há como explicar que a lei eleitoral permita a eleição para cargos isolados, como os de presidente e vice-presidente da República e governador de Estado, por uma evidente minoria.



QUANDO AS MINORIAS GANHAM

O sr. Café Filho andou fazendo o levantamento das percentagens da votação obtida pelos atuais governadores sobre o total dos votantes. A conclusão é que pouquíssimos obtiveram mais de metade dos sufrágios. Ademais, por exemplo, obteve 34% — um terço dos votantes. E é essa terça parte dos eleitores que compareceram, cujo total representa apenas parte do eleitorado que, por sua vez, é uma fração, apenas, da população do Estado que está impondo a ele hoje a imensa maioria do povo paulista a série de indignidades, vergonhas e vexames que lhe inflige o candidato dessa minoria, que o sufragou parte pelo suborno, parte por erro essencial sobre a pessoa do mesmo.

Não é preciso, entretanto, considerar um caso extremo como esse para se evidencie a inconveniência do sistema vigente. É bastante claro que a conquista do Poder por um grupo minoritário não pode deixar de ter como consequências a instabilidade política e administrativa, a desarmonia e possíveis choques entre os poderes políticos, a insegurança e o convívio a desordem.

A FLORESTA E A ARVORE

A preocupação dominante que se traduz na vigente legislação eleitoral, é a da proporcionalidade da representação, princípio que atende, realmente, a uma necessidade inelutável da democracia. Deve ter sido essa preocupação o que impediu a solução correta dos casos em que a proporcionalidade é impossível, a menos que se adote o critério salomônico de dividir os srs. governadores em pedras, de acordo com os quocientes eleitorais. Neste caso, a floresta é que não deixou ver as árvores.

A manutenção do sistema presta-se admiravelmente ao êxito dos aventureiros, que podem estimular a divisão das forças políticas organizadas com o objetivo de aumentar o número de candidatos e a dispersão dos sufrágios, o que pode trazer a níveis incrivelmente baixos a

maioria relativa capaz de assegurar a vitória numa eleição presidencial.

HIPÓTESES E PRECAUÇÕES

Suponhamos, para exemplificar, o comparecimento de 100.000 eleitores, para eleger um, entre dez candidatos. Se nove obtiverem, cada um, 9.999 votos, o décimo estará eleito com 10.000 votos. Mas se admitirmos a hipótese de oito candidatos obterem 10.000 votos e o nono 9.999, segue-se que o décimo se eleger com 10.001. Pode estar certa uma legislação que tolere a viabilidade desses resultados? Pois é a que temos.

Diz-se à que são cálculos de mera fantasia, sem possibilidade de se verificarem na prática. A questão, porém, é que, pouco importando os algarismos em que se traduz, o fenômeno político é o mesmo: a minoria indevidamente elevada a uma preeminência que lhe deveria ser normalmente vedada e inacessível, como indica o mais elementar bom-senso. De referência às eleições futuras, ainda não se cuida o cuidado que está a reclamar das maiorias democráticas — mas divididas, a minoria comunista, que não desaparece dos mapas eleitorais pelo fato de ter sido o seu partido fechado e posto fora da lei.

A MAIORIA O QUE É DA MAIORIA

Não podem eles ter legenda própria, é certo, nem candidato nitidamente seu a presidência ou ao governo de um Estado. Mas, pelo sistema vigente, podem eleger, entre vários, o que mais lhes convenha, como fizeram em São Paulo, sufragando Ademir, Manóias como esta podem ser repetidas com êxito para eles, que desejam exatamente ademir, que são argumentos contra as instituições e fazem parte da conhecida tática do "quanto pior, melhor". Tudo isso não há quem não perceba, compreendendo, ao mesmo tempo a gravidade das consequências que nos podem advir de uma simples invertebrada legislativa.

Urge, pois, prevenir os futuros equívocos e seus funestos resultados. Não terá razão o sr. Café Filho ao comparar com o número de votantes a população total dos Estados e do país, sugerindo — pois não chegou a pleiteá-lo — o possível critério demográfico para o cálculo da maioria absoluta. Mas quanto ao princípio da exigência de maioria dos votantes, esse não é o conveniente: é fundamental. Terá que ser adotado, sob pena de pagarmos pela imprudência, como São Paulo tem pago, na mesma moeda ou em outra não menos vil. (Se é que existe).



ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Aprovados Vários Créditos na Sessão de Ontem Serão Pagas as Contas Apresentadas Pela Leopoldina Num Montante de Cr\$ 1.070.200,00 — Congratulações Com o Pres. da República

Foi aberta a sessão de ontem pelo sr. Leal Junior às 14.10. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada, sem correções, constando no expediente telegramas, ofícios e comunicações diversas sem importância a destacar.

REQUERIMENTOS

O primeiro orador da hora do expediente foi o deputado Fausto de Faria, que justificou, inicialmente, um requerimento pedindo à Assembleia enviasse, em telegrama, congratulações ao presidente da República pela passagem do segundo aniversário do decreto n. 9710, que autorizou o ministro da Fazenda a entregar o patrimônio pertencente às empresas incorporadas à União, aos seus próprios empregados. Vários deputados manifestaram-se contrariamente, declarando que aquele decreto ainda não estava em vigor, pois até hoje as empresas incorporadas não tinham sido entregues aos empregados como o mesmo determinava. O

sr. Fausto Faria, depois da aprovação deste primeiro requerimento, passou a justificar um segundo, pretendendo o envio de telegramas congratulatórios aos prefeitos dos municípios de Porciúncula e Natividade de Carangola, pela passagem do primeiro aniversário de sua emancipação. Sobre o assunto falaram os srs. Fonseca Dória e Roberto Silveira, sendo, em seguida, aprovado o requerimento.

ORDEN DO DIA

A ordem do dia teve lugar depois de ter ocupado a tribuna o sr. Roberto Silveira, para sugerir à Mesa a publicação dos trabalhos da Assembleia num jornal do Distrito Federal, tendo sido aprovados os seguintes projetos de lei: n. 126, dando as denominações de "Visconde de Itaboraí" e "Coronel João de Moraes", respectivamente, aos Grupos Escolares da cidade de Itaboraí e da Vila Visconde de Imbá, no município de Trajano de Moraes.

Aprovado em 1.ª discussão. N. 200, abrindo o crédito especial de Cr\$ 1.070.200,30, para liquidação das contas apresentadas por "The Leopoldina Railway Company Ltd." e relativas aos exercícios de 1944 a 1947. Aprovado em 1.ª discussão. N. 201, abrindo o crédito especial de Cr\$ 4.000,00 destinado a acorrer, no atual exercício, ao pagamento de diárias aos extranumerários da Secretaria de Educação e Cultura. Aprovado em 1.ª discussão. N. 205, dispondo sobre a organização judiciária do Estado. Aprovado em 1.ª discussão.

O projeto n. 153, concedendo isenção do imposto de exportação incidente sobre um lote de 600.000 sacas de açúcar de produção fluminense, não pôde ser votado, apesar de longamente discutido, por terem se retirado numerosos deputados no decorrer dos debates, não deixando, assim, número suficiente.

No Rio, o Sub-Secretário Das Relações Exteriores do Estado de Israel

Principal Objetivo: Ver o Estado de Israel Reconhecido Pelo Nosso Governo

Procedente de Washington, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Moisés Toff, sub-secretário das Relações Exteriores do Estado de Israel.

O ilustre diplomata, que viajou em companhia de sua esposa, teve um detestado muito concorrido, destacando-se entre os presentes, as figuras mais representativas da colônia judaica.

Falando aos jornalistas sobre a missão de que está incumbido, o sr. Moisés Toff, declarou que é a de ver o novo Estado de Israel reconhecido não só pelo nosso governo, como também pelos governos de diversos outros países da América que pretende visitar.

UMA REALIDADE, O ESTADO DE ISRAEL

Sobre a situação da Palestina, s. s. declarou entre outras coisas que o Estado de Israel é uma realidade e que terá forçosamente de ser reconhecido pelos povos amantes da Democracia.

Finalizando as suas declarações, o sub-secretário das Relações Exteriores do Estado de Israel, adiantou que nutre

SENADO

Dia de Pouco Trabalho no Plenário

O Senado realizou, ontem, uma pequena sessão, durante a qual não houve oradores nem matéria para discutir. O presidente comunicou ao plenário um convite do Itamaraty, para a Casa se representar no desembarque do presidente do Uruguai, que chegará proximamente ao Rio, e nomeou os srs. Artur Santos, Alvaro Maia e Salgado Filho para comparecerem à recepção.

O senador Joaquim Pires fez entrega à mesa de um projeto de lei que dispõe sobre promoção de oficiais da Aeronáutica.

CAMARA MUNICIPAL

O LIDER DA U. D. N. AMEAÇA MATAR GENTE...

Quando Puxar o Revolver, Podem Mandar Flores à Viuva... Isenção de Imposto Para Letreiros

A sessão de ontem da Câmara Municipal não resolveu. De princípio, o tempo dedicado à votação dos blocos de requerimentos pediu melhoramentos para vários pontos da cidade, foi abolido, para que o sr. José Junqueira pronunciasse um discurso longo, atacando a administração do prefeito Mendes de Moraes.

Na Ordem do Dia, figuravam cerca de doze matérias, quase todas da maior importância, encabeçadas pelo pedido de crédito de dez milhões de cruzeiros para auxílio à solução do problema das favelas.

Nenhuma matéria foi votada, porém, porque há três dias os vereadores que fazem oposição sistemática, discutem o crédito, obstinadamente, sem nada resolverem. Ontem a obstrução esteve a cargo do líder da UDN que nada tendo mais a dizer sobre o assunto, encheu seu discurso de coisas alheitas. Nesse terreno, pretendeu intrigar um jornalista credenciado na Casa com o jornal onde trabalhava, dizendo que a versão publicada no jornal respectivo, dos vergonhosos fatos que ele, líder udenista, provocou na sessão anterior, tinha sido escrita a contra gosto do jornalista, quando que tivesse tentado sacar de uma arma. Mas logo mostrou de que e capaz, dizendo que quando puxar seu revolver, podem mandar flores à viuva de quem apontar...

dar flores à viuva do vereador a quem apontar...

Nesse ponto aludiu às notícias de desmoro da sr. Sagramor de Severo, dizendo que sua divulgação tinha o fim premeditado de ofender o decoro da Câmara e desmoralizar as instituições democráticas. A sr. Sagramor, imediatamente, foi ao microfone e desmentiu o líder udenista. Declarou que sempre considerou as notícias nesse sentido como pura "blague", em nada a ofendendo pessoalmente e em nada ofendendo ou atingindo a Câmara. Diretamente interessada no fato, só ela teria o direito de falar em torno dessas notícias, o que não o fez por considerar o caso destituído de maior importância.

Falaram, ainda, os srs. Gama Filho, Frota Aguiar e outros sobre matéria estranha à Ordem do Dia. A vereadora Lúcia Bastos pediu a prorrogação da sessão por trinta minutos, a fim de prejudicar a sessão noturna que por isso não se realizou, podendo, assim, os funcionários descançarem.

O sr. Gama Filho apresentou um projeto de lei, assegurando às escolas de corte e costura consultores médicos, dentários, e congêneres, que ocupem parte de edifício residencial, o direito de uso de letreiro indicativo elétrico ou não, independente do pagamento do imposto respectivo.

O TRABALHO NAS COMISSÕES

INCLUSÃO DE VERBA NO ORÇAMENTO DO M. DA VIAÇÃO

Teve prosseguimento, ontem, na reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, a análise do orçamento do Ministério da Viação, Indústria e Comércio, da qual é relator o sr. Luiz Viana. Durante a apreciação da matéria, o sr. Israel Pinheiro apresentou a seguinte emenda à verba n. 4, que diz respeito a obras, consignações, disponibilidades, subconsignações, etc.: "Disponibilidades para despesas decorrentes de estudos e projetos, obras isoladas e conjunto de obras, equipamentos, desapropriação e aquisição de imóveis, de acordo com o plano elaborado pelo Poder Executivo e autorizado em lei pelo Congresso Nacional, Cr\$ 1.100.000.000,00."

Comissão de Transportes e Comunicações. Reuniu-se a Comissão de Transportes e Comunicações, tendo examinado um ofício da Associação Brasileira de Rádio, enviando um exemplar do Código de Radiodifusão. Relatando a matéria, o sr. Pedroso Junior opinou no sentido de ser a mesma remetida à Comissão de Leis Complementares da Constituição, tendo sido aprovada.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Reuniu-se a Comissão de Transportes e Comunicações, tendo examinado um ofício da Associação Brasileira de Rádio, enviando um exemplar do Código de Radiodifusão. Relatando a matéria, o sr. Pedroso Junior opinou no sentido de ser a mesma remetida à Comissão de Leis Complementares da Constituição, tendo sido aprovada.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Programa Das Homenagens à Memória de Caxias

Organizações Públicas e Particulares Tomarão Parte Nas Comemorações — Concursos e Exposições Alusivos ao "Dia do Soldado"

Revestir-se-á de excepcional brilhantismo, este ano, os festejos comemorativos do "Dia do Soldado", data em que é reverenciada a figura de Duque de Caxias, patrono do nosso Exército.

Para as comemorações que terão início na próxima semana, foi organizado magnífico programa de homenagens no qual tomarão parte instituições particulares e públicas como: Prefeitura do Distrito Federal; Serviço Social de Indústria; Biblioteca Nacional; Militar; Arquivo Nacional; Instituto Histórico e Geográfico; Associação Brasileira de Rádio e muitas outras.

Desse programa, cuidadosamente elaborado, contam as seguintes realizações:

1) Concurso de composições escolares sobre a vida e a obra de Caxias entre os alunos das cinco séries de educação da Municipalidade do Distrito Federal; 2) Concurso entre os membros do magistério municipal para escolha de uma peça teatral dramatizando a existência portentosa do grande comandante brasileiro; 3) Exposição bibliográfica sobre a vida e feitos de Caxias; 4) Exposição de filmes documentários sobre as refuls e fatos da vida de Caxias; 5) Irradiações, pela

Forçada, culpando-o de uma inaniquidade que, afirmando, tornar-se-ia insuperável a vitória dos oposicionistas. O orador seguinte foi o deputado Paulo Sarazate, o qual apresentou um projeto de lei, regulando o ensino agrícola e regulamentando o § 1.º do art. 139 da Constituição.

O PROJETO

Dispõe o projeto, em seu artigo primeiro, que a lei, emanada da Câmara Municipal, para consular o depósito especial previsto no § 1.º do artigo 139 da Constituição. De, termina, também, que vinte por cento, no máximo, da referida dotação constituirá reserva especial destinada ao socorro das populações atingidas pela seca e que, oitenta por cento da mesma importância serão aplicadas anualmente em empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na área abrangida pela seca, conforme o disposto na lei. A reserva de vinte por cento será aplicada, total ou parcialmente, em obras de emergência e serviços de assistência às populações da zona seca, quando houverem crises climáticas que, pela sua intensidade e pela extensão da zona flagelada, imponham o socorro imediato da União.

OUTRAS MEDIDAS

Determina o projeto, em seu artigo 4.º, que os agricultores e industriais beneficiados pelo empréstimo de que trata a lei, somente poderão destiná-los aos seguintes fins:

- a) — financiamento das despesas que couberem ao título do empréstimo, na construção de obras de irrigação;
- b) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- c) — produção de energia elétrica;
- d) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- e) — financiamento de sementes agrícolas;
- f) — construção de silos;
- g) — obras de irrigação;
- h) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- i) — produção de energia elétrica;
- j) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- k) — financiamento de sementes agrícolas;
- l) — construção de silos;
- m) — obras de irrigação;
- n) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- o) — produção de energia elétrica;
- p) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- q) — financiamento de sementes agrícolas;
- r) — construção de silos;
- s) — obras de irrigação;
- t) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- u) — produção de energia elétrica;
- v) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- w) — financiamento de sementes agrícolas;
- x) — construção de silos;
- y) — obras de irrigação;
- z) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- aa) — produção de energia elétrica;
- ab) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ac) — financiamento de sementes agrícolas;
- ad) — construção de silos;
- ae) — obras de irrigação;
- af) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ag) — produção de energia elétrica;
- ah) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ai) — financiamento de sementes agrícolas;
- aj) — construção de silos;
- ak) — obras de irrigação;
- al) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- am) — produção de energia elétrica;
- an) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ao) — financiamento de sementes agrícolas;
- ap) — construção de silos;
- aq) — obras de irrigação;
- ar) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- as) — produção de energia elétrica;
- at) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- au) — financiamento de sementes agrícolas;
- av) — construção de silos;
- aw) — obras de irrigação;
- ax) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ay) — produção de energia elétrica;
- az) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ba) — financiamento de sementes agrícolas;
- bb) — construção de silos;
- bc) — obras de irrigação;
- bd) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- be) — produção de energia elétrica;
- bf) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- bg) — financiamento de sementes agrícolas;
- bh) — construção de silos;
- bi) — obras de irrigação;
- bj) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- bk) — produção de energia elétrica;
- bl) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- bm) — financiamento de sementes agrícolas;
- bn) — construção de silos;
- bo) — obras de irrigação;
- bp) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- bq) — produção de energia elétrica;
- br) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- bs) — financiamento de sementes agrícolas;
- bt) — construção de silos;
- bu) — obras de irrigação;
- bv) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- bw) — produção de energia elétrica;
- bx) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- by) — financiamento de sementes agrícolas;
- bz) — construção de silos;
- ca) — obras de irrigação;
- cb) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- cc) — produção de energia elétrica;
- cd) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ce) — financiamento de sementes agrícolas;
- cf) — construção de silos;
- cg) — obras de irrigação;
- ch) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ci) — produção de energia elétrica;
- cj) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ck) — financiamento de sementes agrícolas;
- cl) — construção de silos;
- cm) — obras de irrigação;
- cn) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- co) — produção de energia elétrica;
- cp) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- cq) — financiamento de sementes agrícolas;
- cr) — construção de silos;
- cs) — obras de irrigação;
- ct) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- cu) — produção de energia elétrica;
- cv) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- cw) — financiamento de sementes agrícolas;
- cx) — construção de silos;
- cy) — obras de irrigação;
- cz) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- da) — produção de energia elétrica;
- db) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- dc) — financiamento de sementes agrícolas;
- dd) — construção de silos;
- de) — obras de irrigação;
- df) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- dg) — produção de energia elétrica;
- dh) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- di) — financiamento de sementes agrícolas;
- dj) — construção de silos;
- dk) — obras de irrigação;
- dl) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- dm) — produção de energia elétrica;
- dn) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- do) — financiamento de sementes agrícolas;
- dp) — construção de silos;
- dq) — obras de irrigação;
- dr) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ds) — produção de energia elétrica;
- dt) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- du) — financiamento de sementes agrícolas;
- dv) — construção de silos;
- dw) — obras de irrigação;
- dx) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- dy) — produção de energia elétrica;
- dz) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ea) — financiamento de sementes agrícolas;
- eb) — construção de silos;
- ec) — obras de irrigação;
- ed) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ee) — produção de energia elétrica;
- ef) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- eg) — financiamento de sementes agrícolas;
- eh) — construção de silos;
- ei) — obras de irrigação;
- ej) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ek) — produção de energia elétrica;
- el) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- em) — financiamento de sementes agrícolas;
- en) — construção de silos;
- eo) — obras de irrigação;
- ep) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- eq) — produção de energia elétrica;
- er) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- es) — financiamento de sementes agrícolas;
- et) — construção de silos;
- eu) — obras de irrigação;
- ev) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ew) — produção de energia elétrica;
- ex) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ey) — financiamento de sementes agrícolas;
- ez) — construção de silos;
- fa) — obras de irrigação;
- fb) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- fc) — produção de energia elétrica;
- fd) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- fe) — financiamento de sementes agrícolas;
- ff) — construção de silos;
- fg) — obras de irrigação;
- fh) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- fi) — produção de energia elétrica;
- fj) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- fk) — financiamento de sementes agrícolas;
- fl) — construção de silos;
- fm) — obras de irrigação;
- fn) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- fo) — produção de energia elétrica;
- fp) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- fq) — financiamento de sementes agrícolas;
- fr) — construção de silos;
- fs) — obras de irrigação;
- ft) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- fu) — produção de energia elétrica;
- fv) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- fw) — financiamento de sementes agrícolas;
- fx) — construção de silos;
- fy) — obras de irrigação;
- fz) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ga) — produção de energia elétrica;
- gb) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- gc) — financiamento de sementes agrícolas;
- gd) — construção de silos;
- ge) — obras de irrigação;
- gf) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- gk) — produção de energia elétrica;
- gl) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- gm) — financiamento de sementes agrícolas;
- gn) — construção de silos;
- go) — obras de irrigação;
- gp) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- gq) — produção de energia elétrica;
- gr) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- gs) — financiamento de sementes agrícolas;
- gt) — construção de silos;
- gu) — obras de irrigação;
- gv) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- gw) — produção de energia elétrica;
- gx) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- gy) — financiamento de sementes agrícolas;
- gz) — construção de silos;
- ha) — obras de irrigação;
- hb) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- hc) — produção de energia elétrica;
- hd) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- he) — financiamento de sementes agrícolas;
- hf) — construção de silos;
- hg) — obras de irrigação;
- hh) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- hi) — produção de energia elétrica;
- hj) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- hk) — financiamento de sementes agrícolas;
- hl) — construção de silos;
- hm) — obras de irrigação;
- hn) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ho) — produção de energia elétrica;
- hp) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- hq) — financiamento de sementes agrícolas;
- hr) — construção de silos;
- hs) — obras de irrigação;
- ht) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- hu) — produção de energia elétrica;
- hv) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- hw) — financiamento de sementes agrícolas;
- hx) — construção de silos;
- hy) — obras de irrigação;
- hz) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ia) — produção de energia elétrica;
- ib) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ic) — financiamento de sementes agrícolas;
- id) — construção de silos;
- ie) — obras de irrigação;
- if) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ig) — produção de energia elétrica;
- ih) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ii) — financiamento de sementes agrícolas;
- ij) — construção de silos;
- ik) — obras de irrigação;
- il) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- im) — produção de energia elétrica;
- in) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- io) — financiamento de sementes agrícolas;
- ip) — construção de silos;
- iq) — obras de irrigação;
- ir) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- is) — produção de energia elétrica;
- it) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- iu) — financiamento de sementes agrícolas;
- iv) — construção de silos;
- iu) — obras de irrigação;
- iv) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- iw) — produção de energia elétrica;
- ix) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- iy) — financiamento de sementes agrícolas;
- iz) — construção de silos;
- ja) — obras de irrigação;
- jb) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- jc) — produção de energia elétrica;
- jd) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- je) — financiamento de sementes agrícolas;
- jf) — construção de silos;
- jj) — obras de irrigação;
- jk) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- jl) — produção de energia elétrica;
- jm) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- jn) — financiamento de sementes agrícolas;
- jg) — construção de silos;
- jo) — obras de irrigação;
- jp) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- jq) — produção de energia elétrica;
- jr) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- js) — financiamento de sementes agrícolas;
- jt) — construção de silos;
- ju) — obras de irrigação;
- kv) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- kw) — produção de energia elétrica;
- kl) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- km) — financiamento de sementes agrícolas;
- kn) — construção de silos;
- ko) — obras de irrigação;
- kp) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- kq) — produção de energia elétrica;
- kr) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ks) — financiamento de sementes agrícolas;
- kt) — construção de silos;
- ku) — obras de irrigação;
- kv) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- kw) — produção de energia elétrica;
- kx) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- ky) — financiamento de sementes agrícolas;
- kz) — construção de silos;
- la) — obras de irrigação;
- lb) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- lc) — produção de energia elétrica;
- ld) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- le) — financiamento de sementes agrícolas;
- lf) — construção de silos;
- lg) — obras de irrigação;
- lh) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- li) — produção de energia elétrica;
- lj) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- lk) — financiamento de sementes agrícolas;
- ll) — construção de silos;
- lm) — obras de irrigação;
- ln) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- lo) — produção de energia elétrica;
- lp) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- lq) — financiamento de sementes agrícolas;
- lr) — construção de silos;
- ls) — obras de irrigação;
- lt) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- lu) — produção de energia elétrica;
- lv) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- lw) — financiamento de sementes agrícolas;
- lx) — construção de silos;
- ly) — obras de irrigação;
- lz) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- ma) — produção de energia elétrica;
- mb) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- mc) — financiamento de sementes agrícolas;
- md) — construção de silos;
- me) — obras de irrigação;
- mf) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- mg) — produção de energia elétrica;
- mh) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- mi) — financiamento de sementes agrícolas;
- mj) — construção de silos;
- mk) — obras de irrigação;
- ml) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- mn) — produção de energia elétrica;
- mo) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- mp) — financiamento de sementes agrícolas;
- mq) — construção de silos;
- mr) — obras de irrigação;
- ms) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- mt) — produção de energia elétrica;
- mu) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- mv) — financiamento de sementes agrícolas;
- mw) — construção de silos;
- mx) — obras de irrigação;
- my) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- mz) — produção de energia elétrica;
- na) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;
- nb) — financiamento de sementes agrícolas;
- nc) — construção de silos;
- nd) — obras de irrigação;
- ne) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;
- nf) — produção de energia elétrica;
- ng) — plantação de árvores e intensiva de árvores frutíferas de reconhecido valor econômico;

FRUSTRADA PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA UMA TENTATIVA DE LEGALIZAR O JOGO

Prestação do Serviço Civil Com o Mesmo Valor do Serviço Militar
Importante Projeto de Lei Enviado ao Congresso Pelo Presidente da República — Regulamentação do Serviço Voluntário Prestado Pelas Mulheres e Estrangeiros

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados o anteprojeto da "Lei de Serviço Civil", regulando a situação de milhares de jovens após a servir a Pátria. O serviço civil, será prestado nos Ministérios ou organizações estatais ainda que autárquicas, de conformidade com a presente Lei. O certificado de prestação de Serviço Civil terá o mesmo valor que o de reservista de primeira categoria e constitui, para o estrangeiro, instrumento para a obtenção do título de naturalização.

Por outro lado, o serviço civil será dirigido pelo Departamento Civil Obitatório, órgão independente do Estado Maior Geral.

O projeto traça rumos definitivos do aproveitamento de todas as energias da Nação, estendendo-se com a regulamentação do serviço voluntário a ser prestado pelas mulheres e estrangeiros que pretendam integrar-se na vida do país.

Como justificativa, declara que nada menos de 350.000 jovens ficam, anualmente, após atingir a idade necessária para servir a Pátria, sem receber instrução militar, excluindo-se

100.000 outros que recebem uma deficiente instrução nos tipos de guerra.

CONVOCAÇÃO AOS 19 ANOS

Um dos 16 artigos do referido anteprojeto esclarece que estão sujeitos à convocação para o serviço nacional todos os brasileiros, natos ou naturalizados, no ano civil seguinte ao em que completarem a idade de 18 anos. Quanto às mulheres, poderão ser admitidas no serviço civil, para o que deverão registrar-se previamente no órgão do alistamento.

ASSISTÊNCIA AOS JOVENS

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados o anteprojeto de lei de "Lei do Serviço Nacional", que, de um modo geral, possibilita o chamamento ao Serviço Civil Brasileiro de uma grande parcela de jovens que, por não ser necessária ao treinamento militar, deixa de prestar o tributo que a Nação tem direito de exigir. A mensagem refere-se a educação que será prestada às populações distantes do centro, pela ação coordenada de elementos dos Ministérios civis e militares de núcleos de trabalho que existam simultaneamente escolas e oficinas.

SERIA INCLUIDA NO PROJETO DE TURISMO

DETALHES DO PLANO DE CONCESSÕES PRETENDIDO — DEZ VOTOS CONTRA SEIS

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou parecer do deputado Gilberto Valente considerando inconstitucional o projeto encaminhado pela mensagem 314, criando a Organização Nacional de Turismo.

VALVULA PARA REABERTURA DOS CASSINOS

Aproveitando a oportunidade, o deputado Vieira de Melo apresentou voto em separado sobre o projeto do sr. Carlos Nogueira restabelecendo o jogo e tentou introduzir no projeto do turismo uma emenda que importaria também na reabertura dos cassinos, sob o pretexto de criar-se uma taxa para manutenção da Organização Nacional de Turismo. Contra esse artifício reagiram os srs. Gilberto Valente, Plínio Barreto e Eduardo Duvivier, que conseguiram a vitória do seu ponto de vista contrário à emenda do sr. Vieira de Melo.

O QUE QUERIA O SR. VIEIRA DE MELO

Conseguiu o sr. Vieira de Melo tentar a intromissão da liberdade para os jogos de azar no projeto de criação da Organização Nacional de Turismo, sugerindo que "o serviço de turismo será criado com a parte atribuída à União nos im-

postos sobre jogos de azar nos termos da lei reguladora da matéria". Para isto seria elaborado um substitutivo ao projeto do sr. Carlos Nogueira sobre a "permissão para o funcionamento de um a dois cassinos, conforme o movimento anual, dotados de "Grill-room" e instalações adequadas, em cada uma das seguintes estações termo-minerais, hidro-minerais e climáticas: Araxá, Cambuquira, Caxambu, Lamberi, São Lourenço, Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais; Aguas de Prata, Guarujá, Lidoia e São Pedro, no Estado de São Paulo; Petrópolis e Teresópolis, no Estado do Rio, Cipó e Itapicoba, na Bahia; Garanhuns e Boa Viagem, em Pernambuco; Torres e Tramandá, no Rio Grande do Sul.

AS VANTAGENS E OBRIGAÇÕES

Os jogos de azar nos locais durariam cinco meses por ano, explorados por brasileiros dando-se preferência aos que já dispõem de hotéis e estabelecimentos turísticos, isto é, os antigos exploradores do jogo que ainda mantêm suas organizações na esperança de um "furo" legal. Desejando a detalhes, estabelecia o sr. Vieira de Melo que os cassinos venderiam no mínimo Cr\$ 500.00 de fichas para ingresso nos salões de jogo e "shows" e no "grill" haveria pelo menos 1/3 de artistas nacionais, com bebidas e comidas a preços de tabela.

IMPOSTOS

Determinava mas a proposta as porcentagens de distribuição do "barrato" cobrado pelo Estado entre a União, os Estados e os municípios.

TUDO PREVISTO

Como se vê, o deputado pesadista a pretensão de incluir na organização do turismo uma ampla legislação sobre jogos, transformando a mensagem 314 em simples pretexto para restabelecer-se o prestígio dos cassinos, sob a proteção da lei, o que foi impedido por uma maioria de 10 contra 6.

Assinatura de Acordo Entre o Brasil e o Paraná

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, a cerimônia da assinatura de um Convenio sobre marcas de indústria e de comércio e privilégios de invenção, entre o Brasil e o Panamá. No propósito de robustecer as tradicionais relações de amizade que ligam os respectivos povos e assegurar a reciprocidade de tratamento para os interesses dos seus nacionais, resolveram concluir e assinar um Convenio sobre marcas de indústria e de comércio e privilégios de invenção, para o que foram nomeados plenipotenciários: pelo Brasil, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e pelo Panamá, o sr. Abdol J. Arias, chefe da missão diplomática daquele país no Rio de Janeiro.

Reunida a Comissão Para Estudar a Reforma do Código do Processo Civil

Realizou-se ontem, sob a presidência do ministro da Justiça, uma reunião da Comissão criada pelo Conselho de Advogados do Rio de Janeiro para estudar a reforma do Código do Processo Civil.

Participaram os srs. Carlos Nogueira, ministro da Justiça, e os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Abdol J. Arias, chefe da missão diplomática daquele país no Rio de Janeiro.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

Os trabalhos tiveram a duração de 3 horas, sendo debatidos vários aspectos da projetada reforma, tendo sido tomadas várias decisões quanto à supressão de certos artigos, modificações da redação de outros, enquanto que novos dispositivos serão acrescentados ao Código, com o objetivo de facilitar o andamento dos processos.

REDAÇÃO FINAL DO NOVO SUBSTITUTIVO DO REAJUSTAMENTO DOS SERVIDORES SERÁ APRESENTADO, HOJE, À COMISSÃO DE FINANÇAS — A NOVA NOMENCLATURA DOS CARGOS EM COMISSÃO

O sr. Leite Neto, relator do projeto de reajustamento de vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, apresentará, hoje, na sessão da Comissão de Finanças, a redação do vencido do novo substitutivo.

De acordo com as emendas aprovadas, esse substitutivo terá a seguinte redação:

"PROJETO DE LEI N.º ..."

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 2.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 3.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 4.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 5.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 6.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 7.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 8.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 9.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 10.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 11.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 12.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 13.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 14.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 15.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 16.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 17.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 18.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 19.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 20.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 21.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 22.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 23.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 24.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 25.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 26.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 27.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 28.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 29.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 30.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 31.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 32.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 33.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 34.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 35.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 36.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 37.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 38.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 39.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 40.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 41.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 42.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 43.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 44.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 45.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 46.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 47.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 48.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 49.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 50.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 51.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 52.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 53.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 54.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 55.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 56.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 57.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 58.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 59.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 60.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 61.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 62.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 63.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 64.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 65.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 66.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 67.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 68.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 69.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 70.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 71.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Art. 72.º — O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, de acordo com a tabela anexa, será feito com observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

tar, para base de confronto o referencial, a remuneração dos cargos, carreiras e funções supletivas ou extintas.

CAPÍTULO I

Art. 1.º — Os padrões alfabéticos de vencimento passarão a ter o seguinte valor mensal:

A ... 1.200,00

B ... 1.310,00

C ... 1.420,00

D ... 1.530,00

E ... 1.640,00

F ... 1.750,00

G ... 1.860,00

H ... 1.970,00

I ... 2.080,00

J ... 2.190,00

K ... 2.300,00

L ... 2.410,00

M ... 2.520,00

N ... 2.630,00

O ... 2.740,00

P ... 2.850,00

Q ... 2.960,00

R ... 3.070,00

S ... 3.180,00

T ... 3.290,00

U ... 3.400,00

V ... 3.510,00

W ... 3.620,00

X ... 3.730,00

Y ... 3.840,00

Z ... 3.950,00

AA ... 4.060,00

AB ... 4.170,00

AC ... 4.280,00

AD ... 4.390,00

AE ... 4.500,00

AF ... 4.610,00

AG ... 4.720,00

AH ... 4.830,00

AI ... 4.940,00

AJ ... 5.050,00

AK ... 5.160,00

AL ... 5.270,00

AM ... 5.380,00

AN ... 5.490,00

AO ... 5.600,00

Diário Carioca
S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUTMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI 20-8-1948 N. 6.181

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

TRABALHAR E POUPAR

O panorama econômico-financeiro do mundo de após-guerra é pouco animador. Para certos países, alarmante, para outros, difícil. É que nenhum escapou às influências amargas da hecatombe que durante cinco anos ensanguentou a terra. Todos esses países procuram, em esforços desdobrados, recuperar o que perderam, lutando desesperadamente para não sucumbir no caos da bancarrota.

O Brasil não poderia deixar de sentir o peso da crise mundial. Embora não tivéssemos tido o ruinoso contato direto do inimigo, em território pátrio, suportamos durante a guerra, e ainda hoje estamos suportando, os frutos da calamidade desencadeada pelo nazifascismo contra a humanidade.

A crise, entretanto, não é invencível. O que se torna necessário é que o governo tome, com o senso das suas responsabilidades, medidas tendentes a restaurar no país o regime da confiança e o equilíbrio econômico de que tanto precisamos para solucionar os nossos grandes problemas, os quais se amontoam cada vez mais, provocando o aparecimento de outros problemas ainda mais graves.

Não depende, entretanto, só do governo a nossa reabilitação econômico-financeira, embora dele deva partir o exemplo e o estímulo. Cada brasileiro tem um quinhão de responsabilidade nessa obra. Do esforço de cada um dos nossos compatriotas depende o êxito da jornada que há de marcar uma época decisiva na história da nossa pátria.

Duas coisas se impõem aos brasileiros, neste momento: trabalhar e poupar. O Brasil bem merece que do sacrifício e do espírito de renúncia de cada um dos seus filhos nasça uma época de verdadeira ressurreição. E aí todos os sacrifícios serão fartamente recompensados.

Poupar é guardar. Mas, na obra que se apresenta, não é somente guardar. É evitar que o nosso dinheiro saia para o estrangeiro. Devemos evitar a evasão das nossas divisas. Para isso devem os brasileiros se capacitar de que é necessário comprar de preferência o artigo nacional, deixando de lado o similar que nos vem de fora, sempre que for possível.

Isto não significa jacobinismo, nem boicote do artigo de procedência estrangeira. Significa, apenas, a defesa do nosso dinheiro. Com essa conduta, não só pouparemos divisas, como ainda incrementaremos o trabalho e fomentaremos a produção nacional. E, no caso de termos de comprar o produto de fora, temos que optar, em igualdade de preços, pelos que vêm de países onde dispomos de possibilidades.

Se ao governo está afeto o cumprimento de um plano econômico que abranja e satisfaça as nossas realidades, ao povo compete auxiliar o desempenho dessa política de reabilitação econômica. O momento se assinala como de compreensão de grandes deveres para com o Brasil. Se o nosso povo brasileiro não tiver essa compreensão, muito mais duros e mais penosos serão os sacrifícios que virão depois.

Por que não evitá-los?

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Barulho Inútil

O S. rs. Levi Neves e Pais Leme fizeram grande encenação na Câmara Municipal. Insultos, desforros, troca de gritos e berros, e, por fim, o convite para brigar na rua. Mas não brigaram. Tudo ficou no barulho. O sr. Gama Filho, arrastado à cadeira da presidência, pediu que o matassem, para outro ocupá-la. Uma coisa infame.

E cena que tudo isso aconteceu em plena capital do país. Anticamente, eram os vereadores comunistas que provocavam desordens no recinto da Câmara Municipal. Cassados os mandatos desses vereadores, esperava-se que o ambiente se tornasse calmo e sério municipal.

que os vereadores, sem odios e paixões políticas, cuidassem com um carinho maior dos interesses da cidade.

Isto, porém, não aconteceu. O clima da Câmara, como se viu ontem, é de irritação e de desentendimentos que devem terminar. Os debates de caráter político se podem travar dentro do terreno do respeito e da elegância moral. Para que o insulto? Para que a injúria? Os senhores representantes do povo carioca não são mais crianças. São homens feitos, vacinados, eleitores, pais de família, etc., etc. Devem, portanto, olhar com patriotismo para a cidade e não fazer tanto barulho que, afinal, só serve para desacreditar o Legislativo municipal.

O QUE SE DIZ:

... QUE o Exército brasileiro ofereceu ao da Bolívia um busto de Caxias, o qual será ali inaugurado no dia 7 de setembro próximo...

... QUE o governo vai substituir o sr. Melo Barreto, à frente da Censura de Divulgação da Polícia, pelo sr. Pita de Castro, velho censor daquele serviço...

... QUE o artigo 12 da Portaria sobre segurança de voto, deverá ser revogado antes de entrar em vigor...

... QUE o vereador Julio Catalano fez sua fezinha, anteontem, cercando o cavalo em 944 pelos sete lados, no bicheiro que faz ponto no Distrito do Fiscalização do Meleir...

... QUE seu palpite estava certo, tanto que o bicho deu, mas o bicheiro fugiu, deixando o vencedor no desfalque de importância igual a um mês de "jeton" com sessões extraordinárias...

O Plano Marshall e o Brasil

O GOVERNO argentino acaba de adquirir tecidos na Itália no valor de vinte e quatro milhões de dólares. Em virtude dessa grande compra, o sr. Miguel Miranda não mais recorrerá aos fornecedores brasileiros. A nossa indústria têxtil pode considerar perdido o mercado argentino.

Muito se discutiu a respeito da repercussão do Plano Marshall na América Latina, especialmente no Brasil. Só um cego não via que os americanos, ao enviarem máquinas, combustíveis, matérias primas e dólares para o Velho Mundo, iriam rapidamente restabelecer sua produção industrial. Deste modo, em breve os nossos produtos industrializados sentiriam os efeitos da concorrência dos artigos europeus no mercado internacional. Enquanto nós, mesmo pagando adiantadamente, não recebíamos os equipamentos necessários, a Europa ocidental tinha tudo isso de mão beijada, em tempo oportuno. A exportação de tecidos italianos para a Argentina constitui fato indiscutível. É um exemplo concreto dos resultados do Plano Marshall. Outros serão conhecidos dentro em breve.

No Brasil, entretanto, houve quem depositasse esperanças no programa dirigido pelo sr. Hoffmann. É que iríamos vender matérias primas e produtos primários, ganhando muito dinheiro. E o que nos compraram até agora? Nada. Apenas nos prometem adquirir oleos comestíveis, exatamente o que não podemos exportar...

O DASP Tem a Parte do Leão...

COMO era o senhor todo poderoso no Estado Novo, o DASP elevou exageradamente os vencimentos dos seus dirigentes. Basta dizer que um diretor-geral, na maioria dos Ministérios, é letra "P". Um simples diretor de divisão do DASP tem o padrão "R".

Com o atual reajustamento aconteceu o seguinte: a letra "P" passa a receber Cr\$ 8.900,00, ou seja, Cr\$ 500,00 mais do que a letra "O". Mas a letra "R", que interessa aos donos do DASP, terá a remuneração mensal de Cr\$ 11.400,00. Por que tão grande diferença? A título de que essa majoração de Cr\$ 2.500,00, quando entre um e outro padrão a média geral é de Cr\$ 500,00? Ora, apenas para satisfazer os daspianos...

Não pensamos que os diretores gerais dos diversos Ministérios devam ser aumentados. Entendemos que os pequenos servidores precisam merecer as simpatias dos autores da lei de reajustamento. Mas não compreendemos esse tratamento especial, absolutamente injusto, dispensado aos chefes do DASP. Parece absurdo, como consta do projeto em debate na Câmara, que se dê a um diretor de divisão do DASP uma melhoria de Cr\$ 3.200,00 por mês, quando a imensa maioria dos funcionários vai obter apenas 500 ou 600 cruzeiros. E o diretor-geral do DASP passará a ganhar tanto quanto o chefe de Polícia, embora um tenha grandes responsabilidades e o outro, à falta do que fazer, inventa passeios à Europa, onde procurou comprar destilarias de petróleo à revelia do órgão competente e do general João Carlos Barreto...

Humberto BASTOS

A ADVERTÊNCIA DO SR. LAFER

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



A Câmara dos Deputados anda transbordante de assuntos da maior gravidade para o presente e futuro econômico do Brasil. Com exceção das gatimônhas ridículas do sr. Barreto Pinto, com os seus ataques sem nexos a estabelecimentos bancários da maior responsabilidade, os assuntos que tem explodido no Congresso exigem — vêm exigindo há muito tempo — a reflexão cuidadosa, a análise impessoal, e soluções racionais, porque dessa reflexão, dessa análise e dessas soluções dependem, sem a menor dúvida, a nossa tranquilidade econômica.

Agora mesmo, por exemplo, o sr. Horacio Lafer acaba de fazer uma seria advertência à Câmara — o que significa dizer, ao governo — sobre o problema do algodão. Não foi o sr. Lafer ao microfone da Casa do Legislativo fazendo piruetas: compareceu com os números. E compareceu para chamar a atenção das autoridades responsáveis para as dificuldades

que o Estado de S. Paulo terá de enfrentar se não for acudida, imediatamente, a sua lavoura algodoeira. As perspectivas são sombrias e os algarismos estão aí para o demonstrar. O futuro não se apresenta risonho e tranco, e os números estão aí para evidenciar. Que deseja o sr. Lafer para a lavoura do algodão? O sr. Lafer deseja para a lavoura do algodão precisamente aquilo que todos desejamos para garantir o progresso econômico do Brasil. PRODUÇÃO. E se de fato os poderes públicos não acorrerem para amparar aquela cultura, o grande parque industrial de S. Paulo será irremediavelmente desfalcado de suas reservas de matéria prima.

O raciocínio do deputado pessedista de S. Paulo é realmente lógico, não devemos sacrificar a exportação do produto, porque neste momento está representando mais uma vez o papel de criador de divisas. De outro lado necessitamos de produzir tecidos para que o mercado interno não seja invadido, de uma hora para outra, dos produtos estrangeiros. Qual o caminho a seguir: evidente-

mente que nenhum governo poderia escolher outra solução a não ser aquela mesma indicada pelo sr. Horacio Lafer: impulsionar os setores de produção, estimulá-los de todas as maneiras para que possamos cobrir o "deficit" dessa importante matéria prima nacional.

Pela seriedade do assunto e pela probabilidade de quem o apresentou a debate, não creio que o presidente Dutra, apoiado pelo Congresso, tenha outra estrada a seguir. E a estrada — e será sempre — indubitavelmente, a da produção, a da garantia para os produtores, a da estabilidade e segurança dos nossos criadores de riquezas. O contrário seria sacrificar uma coletividade eficiente e patriótica, uma coletividade que tem contribuído para o equilíbrio comercial do Brasil em tantas oportunidades: os lavradores de algodão. Seria uma humilhação sem igual se o Brasil, depois de ter demonstrado a sua capacidade de produzir esse artigo, voltasse a importá-lo do estrangeiro para maior desfalque das nossas reservas, para maior desequilíbrio de nossa balança comercial.

A Opinião dos Nossos Leitores

NÃO DESAPARECEU

Este jornal noticiou haver desaparecido de sua residência a sra. Maria Dulcina da Silva, encontrando-se muito aflitos, por isso, os seus parentes.

Ontem compareceram a esta redação os srs. Alvaro da Silva e Eugênio Silva, irmãos da senhora a que se referiu a notícia, a fim de esclarecer que não estão aflitos, nem ninguém de sua família o está pelo simples motivo de que d. Maria Dulcina não desapareceu. Sabem onde ela se encontra e as notícias publicadas neste como em outros jornais devem-se a pedidos do companheiro da presumida "desaparecida", Custódio Rosa da Silva, cujo procedimento irregular levou-a a procurar abrigo entre pessoas de sua família, ficando sua volta ao lar condicionada a radical mudança na conduta de Custódio.

Agradecemos ainda os srs. Alvaro e Eugênio da Silva as numerosas manifestações de solidariedade que têm recebido pelo desaparecimento

Uma "Conquista" de Stalin...

HEGOU a Paris uma estranha emigrada da Rússia. Tem 19 anos e é linda como uma flor de maio. Falando à imprensa, ela contou sua excitante história.

Era aluna da Escola Lenin, de Moscou. Certo dia, visitou o estabelecimento o ditador U.R.S.S. Todas as moças dançaram para o Tzar Vermelho, que se mostrava encantado. Dias depois, ela foi convidada a comparecer à presença de Stalin. Ambiente romântico de "boudoir". Tapetes, luzes discretas, champagne e vodka. Ficando a sós com Stalin, ele entrou com uma conversa leve. Ela iria ser bailarina da Ópera de Moscou. Daquele dia em diante ficaria sob os cuidados do homem mais poderoso da Rússia. E passaria a viver no Kremlin, pois se tornara o espírito de ternura do ditador...

Nesta altura — diz a jovem russa — eu retomara o controle dos nervos. E, plenamente senhora de mim mesma, passei a mão pelo bigode de Stalin e lhe disse sorridente:

— Ora, velhinho, você não está mais em idade para isso...

Ele tonteou e a moça aproveitou o momento para sair. Na rua compreendeu a situação e viu o perigo que corria. Meteu-se num trem de carga e acabou em Paris.

Ferido no seu orgulho de Tzar Vermelho e humilhado como homem, Stalin ofereceu ao mundo, com esse episódio, um espetáculo deprimente de falta de classe.

que não houve, mas querem desmentir a causa dessas manifestações, esperando ver tudo resolvido mediante o recurso de dar tempo ao tempo.

AULAS PARA A ESCOLA CELESTINO SILVA

Comunicou-nos o pro. Marcel Pinheiro, diretor de Difusão Cultural da Prefeitura, que o secretário geral, prof. Clovis Monteiro, já determinou providências no sentido de atender aos alunos do curso noturno da Escola Celestino Silva, que reclamaram, por intermédio desta seção, a designação de um professor de português para o seu curso. Agradecemos a atenção do prof. Clovis Monteiro, que bem define o seu interesse pela causa pública e o zelo pelos negócios de sua Secretaria.

VENDEDORES DE BILHETES

"Caraca enverganhado" pede providências contra certos vendedores de loteria que procuram negociar usando como forma de vender seus bilhetes a intimidação. Apanhando um senhor desacompanhado, assumem atitudes agressivas, procurando, a viva força, obrigá-lo a comprar a sorte. Prenciou o leitor, ceda desse tipo ao passar pelo Largo da Carioca, em frente à Droguaria Silva Araújo. De fato, há uns cacetes que merecem pelo menos uma advertência, pois o direito de vender não pode prejudicar o direito de andar na rua, que assiste a toda gente.

CONTRA O TRIBUNAL DE RECURSOS

Um leitor queixa-se do Tri-

Exportação de Couros

A EXPORTAÇÃO de couros sofreu uma depressão tanto em quantidade quanto em valor, nos quatro primeiros meses de 1948, em relação a igual período de 1947. De acordo com recentes dados conhecidos a respeito, enquanto as nossas remessas desse produto se elevaram a 22.412 toneladas de janeiro a abril de 1947, no valor de 329.251 mil cruzeiros, nos referidos meses do ano corrente elas se expressaram apenas em 15.662 toneladas, no valor de 236.444 mil cruzeiros.

Convem salientar que ainda prevalece, em quantidade predominante, a exportação de couros em bruto. Nos quatro primeiros meses de 1947 exportamos 21.164 toneladas desse tipo, enquanto que de couros preparados a exportação foi apenas de 1.348 toneladas. De janeiro a abril de 1948 remetemos para o estrangeiro 14.938 toneladas de couros brutos e somente 368 toneladas do artigo já preparado. Verificamos, assim, que em relação à venda de couros como de muitos outros produtos, o país tem grandes prejuízos em vista da deficiência no preparo para exportação, devido à falta de industrialização, que os desvaloriza sensivelmente. E nunca criaremos riquezas, elevando o padrão de vida do povo brasileiro, se continuarmos apenas mandando para o exterior matérias primas e produtos primários...

bunal de Recursos, que considerou constitucional o art. 177 da famigerada Carta de 1937. Enquanto o S. T. F. não de cidir em última instância não há motivo para descrença e apelar para a instância excepcional que é o jornal, essa valvula de escape para os desabafos dos leitores.

AUMENTO DE PENSOES

Uma pensionista mora em casa de vila, nos subúrbios, pagando Cr\$ 815,00. Mantem o filho, a mais velha de 19 anos e o mais moço de 5 anos, sendo somente os dois menores de sexo masculino. Ganha Cr\$ 2.050,00 e tem notícias de que o projeto de aumento não dá coisas alguma a quem ganha mais de Cr\$ 2.000,00. De fato, nas condições atuais de vida, é muito baixa a base de Cr\$ 2.000,00 para se estabelecer nela o limite máximo de merecimento para aumento. Se há que dar aumento — inoparante em todos os casos — não se encontra justificativa para tanta restrição, pois a necessidade é geral e cresce na razão inversa dos vencimentos. Se o presidente do Dasp vai te aumento, é mesmo de reclamação para todos, sem limites máximos para os pensionistas, que ganham o mínimo.

Os Carros Oficiais

O presidente da República dá uma ordem. A Secretaria do Catete transmite portarias aos Ministérios. Ninguém pode usar carro oficial a não ser em objeto de serviço. Acontece que o presidente da República não pode sair pelas ruas para exercer fiscalização. E acontece, também, que por causa disso os ordens emanados não são cumpridas.

Todos os dias, a qualquer hora, os carros oficiais de placa branca, trafegam intensamente pelas ruas da cidade transportando senhores e crianças. Os jornais não mentem quando narram estes casos, porque o povo está vendo com os seus olhos.

O meio de se cobrir o abuso seria dar aos inspetores de veículos o direito de anotar os automóveis oficiais que não estiverem a serviço das repartições. Isso, porém, não dá certo, porque ao primeiro que fosse anotado o guard-ouviu logo o clássico — "você sabe com quem está falando?" É lógico que os guardas não que rem passar mais momentos, também não querem ser demitidos. Daí...

Num país como o nosso onde infelizmente não há senso de responsabilidade, é inútil o presidente baixar portarias mal realizadas. A sabotagem já faz parte da administração pública. Não haverá um jeitinho de acabá-la?

Para o Combate à Broca do Café

O presidente da República sancionou decreto, excluindo do regime de licença previa da que trata a Lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, as importações de produto ABC (Inseticida de benzeno), de máquinas movelhadeiras e acessórios, destinadas ao combate à broca do café.

A Situação da Leopoldina

A COMISSÃO encarregada do estudo da situação da Leopoldina Railway, constituída de representantes do Governo Federal e dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, ainda não concluiu seus trabalhos.

Seria aconselhável que o ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, pedisse aos membros daquela Comissão um pouco mais de diligência, de forma que os poderes públicos tivessem uma base para solução de problema que interessa, vitalmente, a economia de três Estados e do Distrito Federal.

No caso em apreço há três aspectos distintos a considerar: o da encampação, o do resgate, pelo Governo Federal, das concessões outorgadas pelos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais e o do reaparelhamento da via férrea com o objetivo de permitir que ela ofereça melhor serviço a seus usuários.

Os serviços da Leopoldina são, na verdade, de muito baixo padrão e estão a exigir reforma radical, envolvendo vultosa inversão de capitais na aquisição de material rodante e de tração, substituição de trilhos, etc. Qualquer plano de reaparelhamento da Leopoldina deve prever a eletrificação de várias de suas linhas, entre as quais a dos subúrbios e as de Friburgo e Campos.

A eletrificação ferroviária, em linhas de tráfego intenso, é perfeitamente auto-financeável. As economias obtidas permitem atender aos serviços de juros e amortização das inversões feitas.

O resgate das concessões fluminenses e mineiras, embora exigindo um desembolso de certo vulto, cerca de 350 milhões de cruzeiros, por parte do Tesouro Nacional, traria indiscutíveis vantagens a administração da empresa, que só teria de se entender com um poder concedente, em vez de três, como ora acontece.

De outro lado, a indenização paga pelo Governo Federal aos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais permitiria a essas duas unidades federais, cuja situação financeira não é das mais tóxicas, a execução de uma série de obras de interesse público.

Alegam alguns que a encampação da Leopoldina, nas bases pleiteadas pela companhia inglesa, seria uma operação ruinosa para o Tesouro Nacional, dado o preço exagerado pedido para o acervo.

Embora complexo e difícil, o problema não é insolúvel. Necessário se torna, apenas, que a comissão ora reunida no Ministério da Viação trabalhe com afinco em busca de uma solução adequada.

Dissolução do Instituto de Agricultura de Roma

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que aprova o Protocolo para a dissolução do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Despacharam Com o Presidente

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, uma delegação de senhores. Entre eles, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, e Morvan Dias Pinheiro, ministro do Trabalho, em audiência do presidente da República.

Despesas Com a Lei do Serviço Militar

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para a execução de despesas com a Lei do serviço militar, efetuadas em 1947.

Gratificações de Magisterio

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação do magisterio a Francisco Eduardo Acioli Rabelo.

O TEMPO

TEMPO — 8 m.
TEMPERATURA — 24,5
VENTOS — De NE a E, 10 a 15 km/h.
MAXIMA — 27,5
MINIMA — 13,5

ENTRAVES A EXECUÇÃO DO PLANO MARSHALL

SABOTAGEM COMUNISTA NOS PORTOS DE DESCARGAS NÃO CRIAR MELHORIAS ECONOMICAS — SUBVENÇÃO À INDÚSTRIA

NOVA YORK, 19 (Por Leroy P. — correspondente da U. P.) — Toda espécie de dificuldades para a execução do plano Marshall, a saber: a comunista não é entusiasta da menor das melhorias; por exemplo, na França, onde os comunistas dominam os sindicatos dos estivadores, há uma tentativa deliberada nas operações de descarga dos navios, o que aumenta o custo dos fretes. Os comunistas mandam também adiar os trabalhos de reparação dos navios norte-americanos, onde são procuradas razões para criar o engarrafamento.

Centenas de sabotagens comunistas figuram provavelmente entre as dificuldades maiores em comparação com as divergências que surgem entre os países beneficiários pelo Plano Marshall e os Estados Unidos. Há também um constante levantamento de críticas no sentido de que o plano norte-americano de ajuda à Europa acabará gerando o mesmo efeito de grande parte das medidas para criar melhorias permanentes para a situação econômica da Europa.

Relata o portador de que os fundos dos Estados Unidos continuam a ser usados para subsidiar indústrias, ao invés de criar negócios que se mantêm por si mesmos. Recentemente, informou-se que homens de negócios italianos expressaram a opinião de que não

podiam compreender como qual quer indústria pode sustentar-se sem subsídio. Este homem de negócios encaram o Plano Marshall com um meio de os Estados Unidos concederem subsídios à indústria italiana, a qual que o governo do país esteja em condições de manter por si mesmo o processo.

O secretário do Comércio dos Estados Unidos, Sawyer, declarou que os Estados Unidos não aumentaram as exportações de trigo para a Europa pelo fato de as safras norte-americanas serem abundantes. Declarou que se o dinheiro do Plano Marshall for empregado sem interrupção na compra de trigo, ficarão prejudicados outros aspectos do Plano, a saber, a construção de coisas que tragam benefícios por longo tempo.

Uma grande disputa que perturba o Plano Marshall se trata entre o governo militar norte-americano na Alemanha e as outras nações da Europa ocidental. O governo militar quer mais dinheiro para gastar na Alemanha do que acham necessário a França, Itália, Holanda e Bélgica. O governo militar americano quer que o restabelecimento da indústria alemã seja o único meio de atrair a restauração da Europa. Mas as nações ocidentais que foram vítimas da agressão alemã acreditam que devem ter prioridade na ajuda do Plano Marshall.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

OS RUSSOS ESTÃO SEQUESTRANDO CRIANÇAS NOS PAÍSES OCUPADOS

GREVE DE TRABALHADORES AGRÍCOLAS ITALIANOS — A EUROPA ESPERA COLHEITAS EXTRAORDINARIAS

"Die Zeit", jornal independente que se edita em Hamburgo, declarou em editorial que os russos estão "sequestrando" crianças nos países ocupados por suas forças, incluindo a Alemanha Oriental, com o propósito de adestrá-las e convertê-las em "fanáticos partidários" do jornal que essa campanha, mediante a qual já teriam sido levados para a Rússia até meados do ano passado dezenove mil meninos, é dirigida de Potsdam, próximo de Berlim, pelo general Sterow, da polícia secreta soviética.

GREVE DE TRABALHADORES AGRÍCOLAS ITALIANOS — Informa um despacho telegrafado de Roma que os líderes dos sindicatos dominados pelos comunistas acusaram o novo Movimento Sindical C. i. a. da Itália de imiscuir-se ilegalmente nos assuntos dos trabalhadores e dos sindicatos. O conflito surgiu por ter sido decretada para amanhã, ao meio-dia, uma greve de um milhão e meio de trabalhadores agrícolas. Os comunistas declararam que, ao se opor a essa greve, o Movimento Sindical C. i. a.

procura criar uma "organização de fura-greves", porquanto conta com apenas 5 por cento dos trabalhadores do campo. A EUROPA ESPERA COLHEITAS EXTRAORDINARIAS — Em sua edição de ontem, o



Stalin.

revista "Time" declarou que, como a Europa e os Estados Unidos esperam colheitas extraordinárias, "a Administração da Cooperação Econômica" está sem necessidade de produtos. A revista fez essa observação ao comentar a visita que ora faz aos EE. UU. o embaixador norte-americano em Buenos Aires, James Bruce.

COMPETIÇÃO NO MERCADO DE TRIGO — Relata uma correspondência remetida de Washington por Vincent Burke para a "U. P." que muitos funcionários do governo, especialmente em questões de cereais, manifestam a crítica de que este ano se realizará a competição no mercado mundial do trigo. Esses funcionários previram um "equilíbrio" entre o excedente para a exportação com que contam as nações produtoras, e as necessidades nas regiões do mundo que poderão fazer aquisições no exterior.

CRUZADORES RETIRADOS DO SERVIÇO ATIVO — Um comunicado da Marinha

dos Estados Unidos anunciou, ontem, que é possível que sejam retirados o "Iowa" e o "Missouri", os dois últimos encouraçados norte-americanos que estão o serviço ativo. O Departamento da Marinha está considerando a melhoria da frota com a finalidade de obter a máxima eficiência. Os fundos agora utilizados para operação dos encouraçados serão empregados no aumento de porta-aviões e no aperfeiçoamento da guerra anti-submarina.

A ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS

Falando, ontem, à imprensa em Washington, o presidente Truman declarou que o Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes violou os direitos dos cidadãos americanos, segundo estão constatações na declaração de direitos da Constituição dos Estados Unidos, com relação às audiências sobre a espionagem dentro dos Estados Unidos.

EQUIPAMENTOS MILITARES PARA A BIRMANIA

Declarou, ontem, em Londres, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha que estão sendo enviados equipamentos militares para a Birmânia ameaçada pelos comunistas. Disse que se procede dessa forma de acordo com os termos do tratado anglo-birmanês.

PRIO SOCARRAS VISITA A GUATEMALA

Anunciou, ontem, a chancelaria da Guatemala que o presidente eleito da República de Cuba, dr. Carlos Frio Socarras, chegará hoje, sexta-feira, por via aérea, em visita oficial a aquele país.

TERMINOU A GREVE NA GREGIA

A greve de sessenta horas de sete mil trabalhadores em comunicações terminou, ontem, ao meio-dia, depois que o governo grego lhes prometeu que detemperaria o papel de arbitro nas demandas por aumento de salários e nova escala de promoções. Seis líderes grevistas, que foram presos ontem acusados de desordem, conduziram as negociações de hoje em nome dos trabalhadores, mas estiveram escoltados por elementos da polícia.

TUDO PARA IMPEDIR A LUTA NA PALESTINA

Observadores da ONU Dirigem as Negociações — Ameaça Canhonear as Tropas Judias

JERUSALEM 19 (De Robert Miller, correspondente da U. P.) — Vários altos observadores das Nações Unidas dirigidos pelo general de brigada norte-americano William Riley dirigiram-se apressadamente para o "Monte do Mau Cheiro", nos subúrbios meridionais da Cidade Santa, para impedir uma possível batalha entre forças judias e árabes.

A crise surgiu quando o comandante egípcio ameaçou canhonear tropas judias, se estas não evacuassem esta noite a zona que foi destinada à Cruz Vermelha.

O coronel Moshe Dayin chefe das forças israelitas, rejeitou esse ultimato por considerá-lo "equivalente a uma aberta ameaça de violação da trégua". Acrescentou Dayin: "Não estou disposto a reconhecer os egípcios como representantes da Cruz Vermelha nem o seu direito de intervir na questão". O comandante israelita afirmou que os judeus ocuparam a zona da Cruz Vermelha depois que as tropas árabes ocuparam a Casa do Governo, terça-feira, e de lá abriram fogo contra os judeus. Contudo, os observadores da ONU declararam que uma investigação demonstrou que os árabes capturaram dez soldados judeus, que estavam escondidos na Casa do Governo, e logo entregaram o edifício à Cruz Vermelha. Um dos edifícios cuja evacuação foi pedida pelo comandante egípcio, é uma escola de agricultura para moças, situada no sul de Jerusalém. O egípcio disse que os judeus não evacuaram as estudantes da escola as suas tropas a bombardearam.

Dayin ordenou então, que os seus soldados evacuassem o templo estudantil da escola e ocupassem um edifício próximo. O

general Age Landrum principal assessor de Brandote telegrafou a este, que se achava na Suécia, pedindo-lhe que recomendasse aos judeus e árabes que não viessem no futuro a zona protegida pela Cruz Vermelha. Landrum acompanhou o general Riley até o monte e ordenou que as forças adversárias mantivessem a trégua.

"Caim", o Novo Romance de Chermont de Brito

O sr. Chermont de Brito, escritor já consagrado, ofereceu-nos agora mais um livro intitulado "Caim". Através de suas páginas altamente emocionantes, este romance está fundado a seriedade plenamente não apenas pelo estilo simples e limpo, como pela dramaticidade do enredo.

Autor de numerosas obras, como "Eva Triunfante", "Iesha", "O Demônio Verde", "A Escalada" (que lhe valeu o prêmio da Academia Brasileira de Letras), "Inteligência de Coelho Neto" e tantas mais, Chermont de Brito pode considerar-se um dos romancistas que permanecem em constante ascensão à merceda da glória tributada aos escritores de valor.

"Caim" foi distribuído pela Pongatil Editora.

Hoje o Comício Sobre o Petróleo no Largo do Machado

Realiza-se hoje, dia 20, às 30 horas, o comício em defesa do petróleo nacional, promovido pelo Centro Democrático Caim-Laranjeiras. Em nome do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo falará seu presidente, eng.º Luiz Hilibrando de Horta Barbosa.

RENUNCIA COLETIVA DO GABINETE MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 19 (U. P.) — Os jornais "El Excelsior" e "La Prensa" informam que o gabinete mexicano apresentou a sua renúncia coletiva ao presidente Alemán para deixá-lo de mãos livres para reorganizar o governo, logo que o deseje.

Um porta-voz presidencial não confirmou nem desmentiu essas notícias.

Atribuído às informações a "fontes autorizadas", o "Excelsior" disse que a renúncia foi motivada por críticas publicadas após a desvalorização do peso, a 21 de julho, passado. "La Prensa" divulga uma notícia de forma quase idêntica. Ambos os diários dizem que a renúncia coletiva do gabinete foi sugerida pelo secretário

da Economia Nacional, Antonio Ruiz Galindo, e pelo da Fazenda, Ramon Beteta.

As críticas pelas atuais dificuldades econômicas do México foram dirigidas de um modo geral contra os dois ministros citados.

Os jornais acrescentam que a renúncia deixará em liberdade o presidente Alemán para reorganizar o seu governo, "se achar necessário".

"Outros altos funcionários do governo indicaram igualmente intenção de demitir-se" — acrescentam.

"El Excelsior" afirma que Rodolfo Ruiz Cortines, designado o mês passado para ocupar o Ministério do Interior, se demitirá para deixar a rota livre ao presidente.

As favelas e a colaboração da Leopoldina Railway no seu combate

A política de altos salários para os trabalhadores da Capital Federal provocou uma verdadeira debandada de famílias há longos anos radicadas no interior do país, para as aventuras de uma vida mais fácil no Distrito Federal.

Isto trouxe, em consequência, o quase completo abandono em que se encontra a nossa lavoura, muito especialmente nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Esta falta de braços, a exemplo de como ocorreu em seguida à abolição da escravidão, além de estar produzindo um decréscimo em nossa produção agrícola, provocou um aumento tão considerável de população no Distrito Federal, que deu margem a esta crise de habitações que estamos presenciando.

Os colonos vindos dos Estados, com as respectivas famílias, jamais esperavam encontrar na Capital da República as dificuldades de localização encontradas. Daí o terem procurado se localizar nos morros, em casas construídas dos materiais mais diversos, sem os mais comuns requisitos de higiene.

As autoridades municipais, com o Gal. Angelo Mendes de Moraes à frente, iniciaram tremenda campanha, já denominada "Batalha das Favelas", no afã de fazerem retornar aos seus "pagos" todos aqueles trabalhadores que quiserem voltar aos seus pontos de origem, promovendo, deste modo, o aumento de braços tão necessários à nossa agricultura, como fazendo desaparecer da Capital Federal as favelas, evidentemente um foco de detritos e de falta de higiene, capazes de provocar até uma epidemia.

A Leopoldina Railway, tão pronto teve ciência dos propósitos da administração municipal, prontificou-se, imediatamente, a fornecer gratuitamente, a quantos trabalhadores desejarem regressar às suas terras de origem, passagens de 2ª classe, uma vez requisitadas por s. ex.ª, o sr. Prefeito do Distrito Federal.

Merece transcrição os telegramas trocados entre o sr. G. B. F. Neele, Diretor Gerente da Leopoldina Railway e s. ex.ª, o sr. Gal. Angelo Mendes de Moraes, Prefeito da Capital Federal:

Do Diretor Gerente da Leopoldina Railway ao sr. Prefeito do Distrito Federal:

"A Leopoldina Railway terá acompanhado as providências tomadas por Vossência no sentido de melhorar a situação dos moradores das chamadas favelas e no sentido de não só aplaudir a digna atitude Vossência como também de cooperar para o seu êxito, vem de oferecer à Prefeitura do Distrito Federal passagens gratuitas de 2ª classe, da Capital para o interior, nos seus trens, para aqueles deslocados, que Vossência requisitar o seu restituição."

As passagens serão somente de ida para o interior não dando direito a regresso senão pelos preços correntes sem qualquer abatimento."

Do Sr. Gal. Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, ao Sr. G. B. F. Neele, Diretor Gerente da Leopoldina Railway:

"Apraz-me agradecer a Vossa Senhoria a valiosa cooperação que espontaneamente oferece à campanha das favelas, fornecendo passagens gratuitas nos trens da Leopoldina Railway para os favelados que pretendam regressar às suas antigas residências no interior. O elevado gesto de Vossa Senhoria revela o alto espírito de cooperação da direção dessa ferrovia, contribuindo grandemente para a solução desse magno problema em que estamos empenhados. Cordiais Saudações. (a) Angelo Mendes de Moraes — Prefeito do D. Federal."

Os nossos votos são no sentido de que as providências postas em prática por s. ex.ª, o sr. Prefeito sejam coroadas do mais completo êxito, para o bem do nosso Brasil.

O ENSINO

NÃO HÁ MÁ VONTADE DA REITORIA CONTRA A FACULDADE DE MEDICINA

Eleitos os Paraninfos da F.N. de Odontologia e da F. de Direito do Rio de Janeiro — As Comissões do Conselho Nacional de Educação

A Reitoria da Universidade distribuiu ontem uma nota de desmentido a um vespertino que fizera acusações relativamente ao seu procedimento quanto à Faculdade Nacional de Medicina. Da conta a Reitoria de lhe ter o próprio Diretor Acadêmico da F.N.M. dirigido ofício em que considera "sob todos os pontos factíveis" a parte publicada como resultado de declarações dos estudantes.

A Reitoria despenhou no corrente ano, para melhorar o aparelhamento da F.N.M., mediante fornecimento de produtos químicos e remédios, Cr\$ 1.230.980,00 e em aparelhos científicos Cr\$ 1.934.109,10 no ano de 1947 e até o presente, no ano em curso, mais Cr\$ 517.165,80. Depois da concessão de autonomia à Universidade, foram instalados 4 novos elevadores, 2 dois quais já estão prontos, faltando unicamente a licença da Prefeitura para seu funcionamento.

Quando ao restaurante do SAPS, foi fechado durante as férias e ainda não reabriu. O SAPS vem solicitando obras no restaurante, que foi construído em 1947 obedecendo a projeto do próprio SAPS. As obras pedidas ainda não foram executadas em consequência de dificuldades supervenientes, havendo o SAPS substituído seus planos.

PARANINFO DOS ODONTÓLOGOS DE 1948

Foi eleito paraninfo dos odontólogos de 1948 da Faculdade Nacional de Odontologia de U. B. o docente Osvaldo Merquior, assistente do prof. Frederico Eyer e chefe do Serviço de Radiologia do Consultório Odontológico da Santa Casa de Misericórdia. O prof. Osvaldo Merquior é autor de um estudo sobre o "emprego da penicilina em odontologia, que mereceu elogiosas referências do sábio Fleming, por ocasião da sua visita à Faculdade Nacional de Odontologia.

HOMENAGEM A PROFESSORES

O Conselho Universitário da U.B. aprovou por unanimidade um voto de congratulações com o reitor Inácio M. Azevedo e Amiral e professores Ar-

naldo e Carlos Chagas por terem sido agraciados com os graus honoríficos da Legião de Honra, pelo governo francês.

PROCURAM SEUS DIPLOMAS NO CONSELHO DE GEOGRAFIA

São chamados a seção cultural do Conselho Nacional de Geografia, a fim de receber seus diplomas do Curso de Informações Geográficas os professores secundários Alvaro Pais de Barros Filho, Antonio Dias de Souza, Ataide de Barros Silva, Aurea Guimarães Souza, Blandina Rangel, Basília Beronstein, Dante Manziello, Dasso de Oliveira Coimbra, Dina Manhães, Dinara de Vicenzi Azevedo Leite, Diogenes Viana Guerra, Edalino Figueiredo Costa, Emílio Balbino de Carvalho Filho, Francisco de Brito, Galdino Moreira Filho, Gil Ferreira de Azevedo, José Mendes Vasconcelos Jr., Junio Pereira Gama, Juvenia Barroso Ramos, Maria de Lourdes de Moraes Pittó, Maria Maia de Oliveira Berriel, Murilo Navarro Pereira, Renan de Carvalho Roeder, Valdir da Cunha, Togo Costa Pereira e Zuleide Rodrigues Moreira.

PARANINFO DOS BACHARELANDOS DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Os bacharelados de 1948 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro elegeram seu paraninfo o prof. Roberto Lira, escolhendo para patrono Tobias Barreto e homenageados especiais os profs. Sadi Gusmão e Homero Pires.

CURSO DE APRENDIZAGEM PARA ELETRICISTAS

Em alusão de que participaram os dirigentes da General Elétrica, foram entregues os certificados aos aprendizes da Fábrica Mazda que concluíram os diversos cursos profissionais mantidos pela Escola Mazda. Aos aprendizes, além do certificado, foram entregues prêmios de Cr\$ 1.000,00 em dinheiro e uma saída de ferramentas

de precisão por eles mesmo confeccionadas.

CURSO DE LINGUA ALEMA PARA FUNCIONARIOS

A Associação dos Servidores Civis do Brasil iniciará no dia 23 do corrente o seu Curso de Língua Alemã, destinado aos servidores públicos. As aulas serão ministradas das 13 às 19 horas. Informações na Biblioteca Castro Alves, edifício do IPASE.

CURSOS DE LIVRE ESCOLHA DO DASP

Foram prorrogadas até o dia 25 do corrente as inscrições nos Cursos de Livre Escolha do Dasp. Os candidatos devem obter informações na sede dos Cursos de Administração, a Av. Almirante Barroso 81, 3º andar, das 8 às 18 horas.

COMISSÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação escolheu as seguintes comissões para a presente reunião:

Comissão de Legislação: Srs. Reinaldo Porchat, Cesarino de Andrade, Martins Rodrigues, Samuel Libanio, Jurandir Lodi e João Carlos Machado; Comissão de Ensino Superior: Srs. Reinaldo Porchat (suplente Samuel Libanio), Cesarino de Andrade, Parreiras Horta, José d'Alfonseca, Lourenço Filho, Comissão de Ensino Secundário: Srs. Amoroso Lima, José d'Alfonseca, Raula Gabaglia, Isaías Alves e Leonel Franco (suplente Lourenço Filho); Comissão de Ensino Profissional: Srs. Paulo Lira, Samuel Libanio e Isaías Alves; Comissão de Regimentos: Srs. Samuel Libanio, Jurandir Lodi e Raula Gabaglia.

Combate Químico à Broca do Café no Estado do Rio

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, no próximo dia 22 do corrente, promoverá o início das demonstrações do combate químico à broca do café. O local escolhido pelos técnicos compreende as culturas do município de Bom Jardim, onde, além dos fazendeiros de diversas regiões do Estado também os jornalistas e interessados no problema poderão constatar os resultados do novo combate contra essa praga que dizima os cafezais.

Varizes — Ulceras Varicosas

DR. OLIMPIO B. COSTA — ESPECIALISTA
CURA RADICAL E GARANTIDA PELA IONIZOTERAPIA
SEM DIETA, SEM DOR E SEM REPOUSO
ASSEMBLEIA, 51 - 6.º AND. — TELEFONE 42-4912
Diariamente das 14 horas em diante

"ARGENTINA"

Para Santos, Montevideu e Buenos Aires em

27 DE AGOSTO

Disponíveis ainda de ótimas acomodações

Passagens nas agências de viagens ou com os agentes:

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S.A.

Av. Rio Branco, 4 - 10.º andar — Tel.: 43.494

AS ARTES

Pignon e o Novo Realismo

Antonio Bento



PARIS, julho (Pela "Air France") — Já não se vê nenhum pintor nos grandes cafés de Montparnasse, que foram até 1940 o coração do próprio modernismo, iniciado nos "ateliers" de Montmartre, nos primeiros anos deste século. Numa mesa do "Dôme", enquanto esperava Arpad Szenes, para uma visita a Pignon, olho as "terras" da "Rotonde" e da "Coupole", que estão quase desertas, aquela hora da tarde. Logo depois da ocupação nazista, os pintores fugiram do "quartier", cujos cafés boêmios viviam infestados de espíritos da Gestapo. Embora os invasores procurassem conquistar a simpatia dos pintores, estes fugiram em massa. A guerra traz sempre modificações profundas e impõe novos hábitos. Foi por isso que Montparnasse deixou de ser o bairro dos pintores modernos, depois da ocupação inimiga. Poucos dias antes, já estiveramos na "Rotonde", durante algumas horas, numa peregrinação aos lugares sagrados do modernismo. Mas, lá não havia nada que recordasse a história da revolução plástica feita pela Escola de Paris. A meia-noite, a multidão dos frequentadores do "Dôme" e da "Rotonde" era igual a dos outros cafés e "brasseries" da cidade. Um grupo de estudantes constituía a única nota boêmia na noite calma. Tinham bebido um pouco e tomaram o rumo da "Taverne Dumesnil", cantando o "Marlborough" sena va t'en guerre", numa versão picante. Na "Taverne", havia um "revillon" barulhento, alimentado a vinho e bolas coloridas de papel. E isso era tudo o que restava do passado alegre de Montparnasse, quando havia milhares de artistas em seus cafés.

Arpad Szenes chega ao "Dôme" e lembra com melancolia os tempos aureos em que o "zoo" dos pintores boêmios transformava aquelas "terras" num centro de atração mundial. Esse passado de poucos anos já parecia história antiga. Dava mesmo a impressão de ser tão velho como o próprio romantismo. Em caminho para o "atelier", de Pignon, que permaneceu em Montparnasse, Arpad Szenes faz a defesa dos pintores abstratos. Pignon, que é apontado como um dos mais vigorosos artistas novos da França (na Europa os novos têm geralmente 40 anos de idade). Contudo, a arte de Pignon não é de todo original. Sente-se mesmo na sua última fase uma certa influência de Picasso, o Picasso das pavorosas mulheres expressionistas, de corpos complicadíssimos, com os seus braços longos como serpentes e cinturas colocadas quase na altura dos tornozelos. Pignon permanece figurativo, pois julga que a pintura abstrata é uma questão de moda. Mas, recusa filiar-se ao novo realismo, tão preconizado nos últimos anos pelos adeptos da arte social. E responde à pergunta que lhe fizemos com estas considerações honestas:

— Não consigo justificar esta volta inopinada ao estilo realista. E, para ser sincero, devo dizer que não sei em que consiste esse novo realismo. Depois de alisar com as mãos os seus cabelos vermelhos como os de um flamengo, Pignon interroga surdamente, com um grosso cachimbo preso aos dentes:

— Não sei como será o novo realismo. Será o da arte grega? O dos primitivos? O da Renascença ou o de Courbet?

Por mais que se esforçasse Pignon não encontrava justificativa para um retorno ao estilo realista. Mas, se houve no passado tantos realismos distintos, nada impede obviamente que haja mais um — ou até mesmo uma nova série de realismos, através a sucessão dos séculos futuros, caso não entrem em colapso as faculdades criadoras do homem.

O TEATRO

ESTREIA HOJE A PORTUGUESA EM DUAS SÉSSOES

Estreia hoje, no Carlos Gomes, às 20 e 22 horas a Com. panha Portuguesa de Revistas e Operetas do Teatro de Variedades de Lisboa, sob a direção de Piero, o mesmo realizador e diretor, com a mesma Empresa, que nos trouxe, em 1933, para o Recreio, M. Rita, V. Santana, Antonio Silva e tantos outros. A estréia, que será com a revista "Alto lá com o charuto", com mais de 500 representações em Portugal constitui o grande acontecimento do ano, porque faz exatamente dez anos que não nos visita um elenco luso desse gênero. Os últimos foram Maria Matos e Amélia Rey Colaço, em 1939 no Recreio e no João Caetano respectivamente. Com Rey Colaço veio aqui pela primeira vez João Vilar, ainda no início de sua carreira e hoje um dos mais famosos atores de língua portuguesa. No elenco estão figuras, que dispensam elogios e apresentações como Irene Trido, Antonio Silva, Ribeiro, João Vilar e mais dez dezenas de outros.

Inclui-se a fadista, o cantor e as bailarinas. O Carlos Gomes está completamente lotado por vários dias.

"TREM DA CENTRAL" NO RECREIO

Estreia hoje no Recreio a revista dos únicos autores da casa Valtier Pinto e Freire Junior "Trem da Central". Com atração teremos a volta de Oscarito, o maior ator comico do Brasil e as estréias no elenco de Jovita Luna e Deo Maia.

A MENTIRA TEATRAL

Acabaram-se os cambistas às portas dos teatros.

VOCE SABIA

que o ator Ribeiro vem ao Rio pela primeira vez?

COISAS QUE INCOMODAM

O acidente de maquinário que provocou o adiamento da estréia do Recreio.

O FILME DE HOJE

REX — "Equivoco fatal" — Palmeirim Silva.

O COMENTARIO DA NOITE

— Quero apalpar um por um, dizia o Antonio de Souza no Aeroporto para o Celestino Sil-



As senhoras Luiza Bastian Pinto e Maria Luiza Melo, com o sr. Nelson Batista. (Foto "Sombra")

HOJE, A ESTREIA DE "QUE REI SOU EU?"

Bob Hope e Signe Hasso estréiam hoje, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olimpia, Star, Ritz, Primor e Mascote, na comédia Paramount "Que rei sou eu?"

Existe um adágio popular que diz que a vida é uma comédia. Hoje, a vida é uma comédia.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

Esta estréia acontece no Rio de Janeiro, na comédia de Paramount "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso.

O CINEMA

INES DE CASTRO VOLTA AO CARTAZ, POR IMPOSIÇÃO DO PUBLICO!

A nota de sensação da atual temporada cinematográfica, e sem dúvida, a volta de Ines de Castro, ao cartaz, para encantar a uma verdadeira multidão do publico carioca.

Ha varios meses, milhares de fãs, por cartas e telegramas, vinham reclamando uma nova exibição dessa grandiosa realidade de Leito de Barros, consagrada pela critica de todo o mundo, uma obra prima do cinema.

Ainda agora, está sendo exibido, com extraordinario êxito em Paris, sob o titulo de "Le Reine Mort".

Igualmente absoluta, é a consagração de Antonio Villal como o maior gala da atualidade.

"Ines de Castro" será lançado, ainda este mês, com exclusividade no Rio de Janeiro, inaugurando uma nova fase de grandes lançamentos.

Na próxima semana-estreia, será estréado, nos cinemas Palmira, Roxy, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Piratê e Icaro, "Cidade nua", realizada por Mark Hellinger, dirigida por Jules Dassin, para distribuir a Jules Universal International.

Harry Fitzgerald, o simpático velho de "O bom pastor", vive o papel do comissário de polícia, a quem está afeito o dever de um crime misterioso. Howard Duff, um dos protagonistas de "Brutalidade", é acusado da morte e retiro.

Dorothy Hart, noiva do assassino e amiga íntima do assassino, também se vê implicada na trama.

Porém, o que mais é notável neste filme movimentado são as cenas tiradas do natural na grande metrópole de Nova York, pois muito pouco foi filmado no interior dos estúdios, quase tudo que vemos apresenta o pulsar de uma grande cidade onde a vida continua dia e noite.

"Cidade nua" é um filme de muita ação, drama forte e realismo, e se recomenda aos apreciadores de boas películas, assim se expressou um crítico estrangeiro a respeito de "Cidade nua".

"A ILHA DO TESOURO". PARA GRANDES E PEQUENOS. O FILME DOS 3 CINEMAS METRO, QUINTA-FEIRA PROXIMA.

As gerações de jovens e velhos que se deleitam com a obra de Robert Louis Stevenson sobre aventura de piratas, encontrarão os vívidos episódios novelescos daquele livro sempre favorito, vindo o filme do mesmo título, cuja reatualização, os 3 filmes Metro vão fazer, definitivamente, quinta-feira próxima.

A adaptação cinematográfica releve toda a força do livro, um dos mais lidos em todo o mundo.

As cenas, os episódios, os lançamentos, foram reproduzidos exatamente como os descreve o autor da história.

Ao lado de Wallace Berry, impressionante na figura de Long John Silver, aparecem Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Lewis Stone, Otto Kruger e outros.

Milhares de extras dão vibrância extraordinária a vários episódios dos mais dinâmicos do filme Metro-Goldwyn-Mayer.

Até quarta-feira próxima, inclusive, os 3 filmes Metro manterão em cartaz "Inverno d'alma" (If Winter Comes), que Walter Pidgeon e Deborah Kerr interpretam com Annela Lanybury, Janet Leigh, Binnie Barnes, Rerinald Owen e Dame May Whitty.

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizado, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, a rua Benjamin Constant, 74, a GLORIA, uma conferência pública sobre: "Concepção geral do regime definitivo: teoria do Sacerdócio e do Governo". Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

CENTRO DOM VITAL — Realiza-se, hoje, a reunião semanal do Centro Dom Vital, de acordo com o sr. Helder Camargo, que fará uma conferência sobre o tema "O cura d'Aras". O ato é público e terá lugar às 17.30 horas, na sede da referida instituição, à Praça 15 de Novembro, 104, 2º andar.

"O MILAGRE DOS SINOS"

Aida Valli, que veremos em "O milagre dos sinos"

Um filme que agrada pelo encantamento do seu romance, pela sua ternura, pela sua beleza e pelo seu delicioso humor.

"O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), do livro de Russell Janney, foi produzido por Jesse L. Lasky e Walter MacEwen para a RKO Radio, e reúne Fred Mac Murray, Frank Sinatra e Aida Valli, esta numa interpretação maravilhosa, como "Olga Troskova".

Este filme emocionante como poucas comove e encanta, pela beleza sublime que encerra o seu enredo!

ANATOLE KITAIN, pianista, hoje, às 21 horas, no Municipal.

MARIO NEVES, pianista, hoje, às 21 horas, na E. N. de Música.

CHARLIE LILAMAND, pianista, amanhã, sábado, às 21 horas, no Municipal.

Um concerto da caridade, em benefício das obras brasileiras e francesas de assistência à infância, e a cargo do grande virtuoso francês, o pianista Charlie Lilamand, será dado no Teatro Municipal, sábado, 21 de agosto, às 21 horas.

O concerto conta com o patrocínio de S. E. a senhora Henri Guérin, embaixatriz da França, e as obras beneficentes são a Associação Brasileira de Auxílio à Criança e a "Deu-vire em favor dos enfantes franceses mutilados, vítimas da guerra". Entradas na bilheteria do Teatro Municipal.

Diário Recreativo

BANDA PORTUGAL

Em Assembléa Geral Ordinária, realizada, em 10 de corrente, para eleição da Diretoria, que deverá dirigir os destinos desta sociedade, durante o ano administrativo de 1947-1948, foram eleitos os seguintes sócios:

Presidente — Mario dos Santos (releito); Vice-presidente — João Batista Lauria (releito); 1º secretário — Calisto Bichara Kuak (releito); 2º secretário — Cristóvão Batista Mourão; 1º tesoureiro — Osvaldo Vasconcelos Dias (releito); 2º tesoureiro — José Colinho Campos; 1º procurador — Claudio Carmelo (releito); 2º procurador — Manuel Dantas; bibliotecário — Eutácio Dias dos Santos (releito); diretor social — Luiz Formigiani (releito); diretor musical — Felipe Medeiros (releito); diretor de propaganda — Adelfino Guedes.

A A B I. Congratula-se Com o Inspetor da Alfandega

Agradecendo a medida que visa facilitar o desembarque da missão de reportagem marítima o sr. Herbert Moss dirigiu ao Inspetor da Alfandega o seguinte ofício:

— "A Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com a medida, pela acertada resolução tomada no sentido de manter o princípio de não serem submetidos ao regime de revista pessoal os jornalistas credenciados para o serviço a bordo dos navios. Esse gesto importa em prestigiar a atividade profissional dos jornalistas e como tal merece ser apontado ao apreço de jornais e jornalistas. Saudações atenciosas. (a.) Herbert Moss — presidente".

A SOCIEDADE NOTÍCIAS

Jacinto de Thormes

Entre as pessoas civilizadas deste planeta existe o hábito tão simpático de participar alegremente o nascimento de um bebê. Desta vez fiquei muito contente. Mais um Liberal. Para ser mais preciso é necessário dizer que os seus pais são o senhor e a senhora Antonio Liberal, o seu sexo é o fraco, o seu peso três quilos e trezentas e cinquenta gramas e o nome Isaura.

A senhorinha Isaura Liberal as nossas boas vindas.

O introdutor diplomático ministro Coelho Lisboa é um dos homens mais ativos do Itamaraty. Existe até uma lenda em torno da sua incansável atividade: "Qualquer hora é hora de qualquer trabalho!"

A notícia da partida do ministro da Suécia e da senhora Raguar Kunlin para outro posto deixa a sociedade um pouco mais cambuzia. Eles são tão bons amigos nossos.

Rondando a cidade não há quem não vá até o "Meia-Noite". Lucienne Delyle é uma cantora extraordinariamente expressiva. Ela diz muito principalmente para quem conhece Paris, onde uma mulher não precisa absolutamente ser bonita para ter público. Ela realmente está sendo aplaudida por um público elegante e conhecido.

Antes de embarcar para Recife de avião, as senhoras Joel Monteiro e Walther Quadros cuidaram-se com calmantes em alta dose. Resultado: estão com sono adiantado vários dias.

Notícias autênticas informam que o senhor Augusto dos Reis está planejando uma viagem a vários antiquários da cidade. Objetivo: encontrar dois "black amours" brancos. (Esta informação possui uma base lírica e uma lição moral).

O senhor Alexandre Castilho é, na opinião de algumas pessoas conhecidas, "o português mais simpático do Brasil".

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: General Lourival do Carmo. General Alípio Virgílio de Primo.

— Almirante Eduardo Augusto de Brito.

— Coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso.

— Polleuto Germano do Nascimento, nosso confrade do "Jornal de Política".

— Gentil de Castro.

— Rui Carneiro, ex-interventor no Estado da Paraíba.

— André Belucio.

— Alton Flores, nosso confrade de "A Vanguarda".

— Cipriano Lacurte Junior.

SENHORAS: Adelaide Melra Lima.

— Nelde Mariana Ribeiro MENINO: Iraildo, filho de nosso confrade Isaido Silva e da sra. Attila Mercadante Silva.

NASCIMENTO: Margaret Nell, filha do capitão e senhora John Q. Deaver.

— AJAJANTES

Estão nesta capital, a serviço, os generais Manuel de Azambuja Brilhante, subcomandante da 2ª Divisão de Infantaria e Bina Machado, comandante do Destacamento Misto de Natal.

Estes oficiais gerais apresentar-se-ão hoje ao ministro. IN MEMORIAM

Realiza-se hoje, às 20 horas, no edifício da Faculdade Nacional de Medicina, na praça Vermelha, uma sessão solene em homenagem a memória do professor Francisco Pinheiro Guimarães.

Em nome do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, "alaa o professor Rolando Monteiro. ANTERROS

Foram sputados ontem: No cemitério da Vila Rosa, às 14 horas, o sr. David Catran.

— No cemitério de São João Batista, às 16 horas a sra. Elisa Fernandes da Camara.

MISSAS

Serão celebradas hoje: Do professor Roberto Freire Scidl, às 8.30 horas, na Igreja de São José.

— No altar mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do sr. Hermann Fleuss.

— Do sr. Manuel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho às 9 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

— No altar mor da Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Verguelho n. 141, às 9.30 horas, da sra. Ercília Fogaça Gonçalves Nunes da Costa (Clicca).

— Da sra. Maria Carolina Bandeira de Melo, às 10.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, às 10.30 horas, do sr. Maurício Lotar.

— Na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, às 10 horas, do sr. Cesar Augusto Borges Palhares.

— Da sra. Clarice Santa Maria Menezes Maciel, às 9.10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Da sra. Clarice Santa Maria Menezes Maciel, às 9.10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Da sra. Clarice Santa Maria Menezes Maciel, às 9.10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Da sra. Clarice Santa Maria Menezes Maciel, às 9.10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Da sra. Clarice Santa Maria Menezes Maciel, às 9.10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Da sra. Clarice Santa Maria Menezes Maciel, às 9.10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Da sra. Clarice Santa Maria Menezes Maciel, às 9.10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.



Dia Astrologico



HOJE, 20 — Bom dia para contratar ou realizar casamento, as horas da manhã são improprias para iniciar viagem e fazer mudança.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com notas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Contratos vantajosos e lucros inesperados. 11, 14 e 17: 4, 413 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Possibilidades de viagens felizes. A tarde será contrária com desarmonia no lar. 9, 10 e 12: 36, 37 e 48. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dificuldades financeiras e temores infundados. 13, 14 e 15: 40 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Êxito em todos os empreendimentos, novas amizades e disposição agradável. 16, 18 e 19: 34, 45 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Incerteza, hesitação e tormentos morais. 6, 7 e 8: 33, 43 e 53. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 23 DE JUNHO

Margens, dissabores, rusgas, conluios. A tarde e a noite serão de relativas favorabilidades. 3, 8 e 11: 20, 35 e 47. (horas e números).

ENTRE 24 DE JUNHO E 23 DE JULHO

As viagens e os negócios iniciados hoje estão bem sucedidos. 16, 17 e 23: 61, 71 e 83. (horas e números).

ENTRE 24 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Dia medíocre, noite favorável aos escritores e jornalistas. Encontros arrastados. 6, 8 e 14: 51, 53 e 63. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Acontecimentos domésticos. A noite é favorável aos estudantes de medicina e química. 3, 9 e 14: 23, 24 e 19. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Perspectivas de empreendimentos lucrativos. 5, 13 e 15: 42, 55 e 60. (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO

Duras tarefas, dificuldades e perda de boas oportunidades. 10, 20 e 30: 19, 39 e 48. (horas e números).

ENTRE 24 DE NOVEMBRO E 23 DE DEZEMBRO

Sorte nas realizações comuns, cuidado com as operações de vulto. 9, 11 e 13: 90, 92 e 94. (horas e números).

— S. KOFF.

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keyes. A's 1 — 3.20 — 5.40 — e 10.20 horas.

REX — "Equivoco fatal" — e "Na ponta da espada". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVITOLIO — (Sessões alempio) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 3 horas.

OPION — "Atras da cortina de ferro", com Rossano Brazzi. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8 e 10.20 horas.

PALACIO ROXY CARIOCA

2ª FEIRA 2-340-520-7-840-1020

FLORIANO

CRIME NÃO COMPENSA

Mark Hellinger

CIDADE NOVA

Barry Fitzgerald

Estrelando

HOWARD DUFF - DOROTHY HART - DON TAYLOR

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

AMBER

A MAIOR AMOROSA DE TODOS OS TEMPOS

Escolherá o Teatro Experimental a Mais Bela Mulata de 1948

A "RAINHA" FILMARÁ NA ATLANTIDA — AS INSCRIÇÕES E PREMIO

O Teatro Experimental do Negro, que tão bons espetáculos já teve oportunidade de apresentar ao público carioca, com o objetivo de, cada vez mais trabalhar pela valorização da gente negra, instituiu desde o ano passado um interessante certame para a escolha da mais bela mulata da cidade.

Atualmente realiza-se a segunda destas provas, o que vem despertando muita alegria e entusiasmo entre a população pigmentada. E entre as inscritas no 2º Concurso das Mulatas, o Teatro Negro escolherá a intérprete do papel de "Rosa Mulata" na próxima montagem de "Aruanda", primeira obra teatral do folclore patricio Joaquim Ribeiro. Além de outros prêmios em cogitação, a vencedora receberá o título de "Rainha das Mulatas de 1948".

um bronze no valor de Cr\$ 10.000,00, autoria de Bruno Giorgio "A Mulata", um contrato para filmar em "E o mundo..."



Leda Maria, uma das candidatas ao título máximo

do se diverte, produzida pela "Atlantida". Cogita-se também de uma viagem a Paris, dependendo do pronunciamento da Air France.

A mulata que desejar se inscrever deve procurar o sr. Abdias do Nascimento, durante os ensaios do teatro negro, diariamente, das 20.30 horas em diante, à praça do Flamengo, 132.

Produtos Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Primas Suores letidos

AVANY BRUNO PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma expressão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a noiva não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Cláudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com o casamento de Sheila, Cláudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se amado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. A noiva já admite que houve entre Ricardo e Cláudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora, como duas inimigas mortais, e uma e outra, sentem que seriam capazes de um crime. Cláudia, junto à Sheila, pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Cláudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmoro de Sheila. Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila estragou a grinalda e pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se d. Flávia não disser qual foi a verdadeira doença de Cláudia. Para grande estupeção de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Cláudia nos braços de Ricardo. Sheila declara:

O RADIO

ANOTAÇÕES

Atila Nunes, Grande Otelo, Elisete Cardoso, Eddy Leal, Henrique Alves e diversos outros luminares, são os animadores das programações de auditório da Guanabara do Ar. Vai figurar na próxima audição do programa "Um milhão de melodias", o consagrado compositor Dorival Caymmi. Todas as terças, quintas e sábados, Nilo Sérgio, apresenta, através a onda da Rádio Tamoio, o interessante programa "Lojinha de Música". Informa o Departamento de Divulgação da Vera Cruz: "A Rádio Vera Cruz, consagrada por dom Sebastião Leme e por dom José Pereira Alves ao Coração Eucarístico de Jesus, promove, para fins do corrente mês, uma semana de homenagens ao divino Coração, solidarizando-se, assim, com o V Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em outubro próximo, na cidade de Porto Alegre. Organizou a emissora, uma série de conferências sobre o Santíssimo Sacramento do Altar, convidando para fazê-las a ótimos oradores do Clero e do Leicato, entre os quais, diversos arcebispos e monsenhores, muitos homens de imprensa, magistrados, professores, poetas e publicistas de renome, não faltando à brilhante relação algumas senhoras, que representam o alto pensamento católico feminino em nossa terra." A sambista Guaraci Navarro que durante muito tempo vem atuando no "Trem da Alegria", acaba de ser contratada pela Rádio "El Mundo", de Buenos Aires. "Incrível! Fantástico! Extraordinário!" que obedece à orientação de Almirante — a maior patente do Rádio — é, por todos os motivos, o programa preferido do "rádio-escuta". O Serviço Internacional da Rádio Canadá apresenta, diariamente para o Brasil um notável programa em português: Léa Coutinho, consagrada intérprete da nossa música popular, é uma das principais atrações da P.R.A.-3. Segundo notícias, vem alcançando um êxito sem precedentes em Santiago do Chile, o trio "Irmãs Melreles". "Quem há de dizer", é o último samba de Lupicínio Rodrigues, que Francisco Alves vem de gravar. E por hoje é só.

PROGRAMAÇÕES

Emissora Continental:

- 15.15—Jogo Vasco x América Mineiro;
- 17.30—Hoje tem espetáculo;
- 18.00—Hora do Angelus;
- 18.05—Sucessos da Broadway;
- 18.40—Esportes Gagliano Neto;
- 19.00—Suplemento do Galope;
- 20.00—Carnet Social;
- 20.05—Esportes Gagliano Neto;
- 20.25—Conversa de Lotação;
- 20.30—Intermezzo;
- 20.40—Esportes Gagliano Neto;
- 21.00—Transmissão da Sessão Solene do Cinquentenário do Vasco da Gama, diretamente do Gabinete Português de Leitura;
- 22.00—Lutas no Estádio Carioca;
- 23.00—Esportes Gagliano Neto;
- 23.00—Música para dançar;
- 24.00—Encerramento.

Radio Globo:

- 18.00—Ave Maria; Disc Jockey;
- 18.30—Congresso de Jazz;
- 19.00—Noticário da Agência Nacional — Esportes de ar;
- 20.00—Sociais infantis — Narativas maravilhosas;
- 20.30—Novela;
- 21.00—Concurso de Beleza;
- 21.25—Canção do dia;
- 21.30—Ecos e comentários — Incrível! Fantástico! Extraordinário;
- 22.05—Noticário — Conversa em família;
- 23.00—Folhas soltas — Conversando com o Brasil;
- 23.45—Música variada;
- 24.00—Encerramento.

Radio Guanabara:

- 20.00—Prefixo Notre Dame;
- 20.10—A vida começa às 20.10;
- 20.30—Há sempre um "mas" numa história;
- 21.00—Comentário do dia;
- 21.05—Radiao C-8;
- 21.30—Prefixo Notre Dame;
- 21.35—Radiao Teatro;

2.00—Salão de música;

- 22.30—Radio Jornal Guanabara;
- 23.00—"Boite" da meia-noite;
- 24.00—Encerramento.

LIVROS NOVOS



Sra. Elora Possolo

FLORES DEL BRASIL — ELORA POSSOLO — EDITORIAL PRÊMIO (Buenos Aires) — A sra. Elora Possolo, uma das mais belas expressões da inteligência feminina do Brasil, poetisa e escritora, já consagrada pela crítica, da nova geração um punhado de seus lindos versos em espanhol, num livro intitulado "Flores del Brasil", editado em Buenos Aires. Será desnecessário exaltar o valor desse livro de Elora Possolo. Cada uma das suas páginas é um primor de pensamento e uma delicadeza de arte, de que estão repletas todas as suas obras. A poesia de Elora é poesia de verdade, porque canta, tem música e tem coração. Em português ou em espanhol sua arte é a mesma. A. P.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TEL. 22-6990 E 14-0

METRO COPACABANA TEL. 41-2720

METRO TIJUCA TEL. 48-9970

HOJE 15-50-150-3-55-6-8-10-10HS.

2ª SEMANA!

Walter Debonair

PIDGEON-KERR

ANGELA LANSBURY

INVERNO D'ALMA

MAC JOURNAL D'ALMA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PLAZA ASTORIA

PARISIENSE

OLINDA RITZ STAR

PRIMOR MASCOTE

Está, sim, e' comédia de verdade!

HOJE

AS 2-4-6-8-10

BOB HOPE

HASSO BENDIX

QUE REI SOU EU?

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

Auxílio do Governo às Iniciativas Privadas

ANAPOLIS, Agosto — (Do correspondente) — O ministro Daniel de Carvalho, da Agricultura, durante a sua permanência nessa cidade, fez importantes declarações a respeito das medidas a serem tomadas em benefício do reerguimento econômico do país. Abordando diversos problemas das atividades econômicas, em entrevista ao jornal "Anapolis", disse o ministro:

— O Governo precisa correr para acompanhar o ritmo das iniciativas privadas.

A ENERGIA ELÉTRICA

Depois de sua visita à Colônia Agrícola, em Goiânia, quando verificou o seu eficiente desenvolvimento, o ministro Daniel de Carvalho referiu-se ao aproveitamento da Cachoeira Dourada, que deverá fornecer energia elétrica abundante e barata às regiões do Triângulo Mineiro e de Goiás.

A execução dessas obras representa importante melhora-

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE

NO M. E. M. MATRICULAS:		
12248	3375	31859
7609	9535	28341
32062		15179
EMERGENCIAS: MATRICULAS NUMEROS:		
4106	7159	11138
18808	20103	22072
23888	24047	25452
26257	26880	28109
29676	30332	30905
32780	34239	34350
40781		37322

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

R. 1º de Março, 6-Tel. 356

Abatimento Para os Jornalistas Em Campos do Jordão

A direção do Hotel Rancho Agre, situado em Campos do Jordão, comunicou à presidência da ABI que fará concessões para a estadia de jornalistas e suas famílias naquele hotel. Basta, portanto, a apresentação do ofício fornecido pela secretaria da ABI.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE C.R. 60.000,00 JUROS 6%

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

D. Flávia, que fazia os maiores gestos por tudo, pôs as mãos na cabeça:

— Minha Nossa Senhora!

— E' isso mesmo que a senhora está pensando...

— Mas nem me diga uma coisa dessas! Não acredito que você tivesse essa coragem, não posso acreditar!

E Cláudia, quase dóce:

— Tive, sim, tia. Tive essa coragem.

D. Flávia não parava com as exclamações. De repente, se lembrou:

— Vem cá. Você não escreveu dizendo que eu tinha morrido?

— Escrevi.

— E então?

— Escrevi, porque a senhora e tio queriam que eu mandasse meu filho não sei para onde. Não tive outro remédio, senão inventar.

D. Flávia continuava com as exclamações. Andou de um lado para outro, sempre com as mãos na cabeça. Parou, diante da sobrinha:

— E agora? Como vai ser? E seu tio? Que dirá seu tio?

— Isso é com ele.

Agora d. Flávia se lembrava da filha:

— Imagine se Sheila sabe disso, imagine só! Cláudia teve um muchacho:

— E que é que tem?

— Você não vê que não pode ser, que não está direito?

— Ora, tia!

— Que exemplo horrível!

Ela já sabe.

Pasmado e horror de d. Flávia:

— Quem?

— Sheila.

— Você disse?

— Disse.

— Não acredito!

Ora!

— Disse também quem era o pai?

— Pois não.

— Teve essa coragem!

Ah, o pai dessa criança! Sua identidade era um segredo que Cláudia fizera questão absoluta de guardar, até aquele momento. Em vão os tios a haviam submetido a interrogatórios e castigos, antes de mandá-la para a fazenda. E Cláudia irredutível. Só abria a boca para dizer:

— Não digo!

— Mas é para seu interesse, para sua felicidade. Nós podemos chamar o pai à responsabilidade...

— Prefiro não dizer.

E não dissera mesmo. Era uma espécie de capricho ou, quem sabe, se de pudor? Ou, ainda, uma

homenagem à Ricardo. Naquele tempo, ela o amava tanto, tanto. As vezes, perguntava a si mesma, numa espécie de espanto: "Como é possível uma mulher gostar tanto de um homem?" E não queria, por nada deste mundo, que alguém fosse interpelado, acusá-lo de alguma coisa. E como os tios, quisessem, de qualquer maneira, que ela dissesse o nome do culpado, teve uma explosão:

— Só existe uma culpada — eu!

— Mas você é uma criança, uma inocente...

Gritou, chorando, para a tia e para o tio:

— E' o que a senhora pensa!

Partiu, sem que d. Flávia e dr. Leonel conseguissem arrancar a confissão. Dr. Leonel fez um comentário nada dramático: "Essa menina é um caso sério!" Isso queria dizer, por outras palavras, que era teimosíssima. Teimosíssima, Cláudia partia, com a desculpa, largamente divulgada entre amigos, conhecidos, parentes e vizinhos, de que sofria de uma fraqueza pulmonar.

Daf o assombro de d. Flávia ao saber que, afinal, Cláudia dissera a alguém o nome do culpado. Apesar de seu estado de pânico, não pôde controlar ou disfarçar sua curiosidade:

— E quem é?

— O pai?

— E'.

— A senhora ainda pergunta?

— Pois se não sei!

Ora, tia, ora! Basta olhar...

Deixe ver.

E, então, d. Flávia começou a se aproximar, muito lentamente, da verdade. Repetiu sua exclamação nos grandes momentos:

— Minha Nossa Senhora!

Viu?

D. Flávia agarrou-se a uma última esperança:

— Você quer insinuar que é... Ricardo.

— Quem sabe?

Pela cabeça da pobre senhora passaram uma porção de coisas aterradoras. Viu o escândalo, o casamento não realizado, o nome da filha inspirando os piores escândalos e tudo imerso num mar de ridículo e de infâmia. Perguntou:

— E você quer o que?

— Pouca coisa.

D. Flávia esperou:

— Nada demais — prosseguiu Cláudia. — Apenas morar com os noivos. Acompanha-lo sempre. Eu e meu filho. Vivemos todos na mesma casa, sentiremos a mesma mesa, Ricardo e Sheila vendendo o meu filho... E nas noites em que o pai não estiver doente, eles ouvirão o seu choro... E não poderão dormir...

FIM DO 23.º CAPÍTULO

Inês de Castro Volta ao Cartaz, Por Imposição do Público!



Nesta cena aparecem Antonio Villar e João Villaret que estarão presentes à nova exibição de "Inês de Castro".

Norte-Americanos e Russos Em Posição de Combate Frente a Frente Em Berlim

(Conclusão da 1.ª pág.)

chefe de Polícia e Gestando comunista: dirigia a batida policial. Foi Seidel, segundo se informa, que deu ordem à polícia para disparar contra os alemães.

Um correspondente da cadeia radiofônica das forças armadas norte-americanas informa que quatro pessoas morreram e oito ficaram feridas em consequência dos disparos cruzados, feitos contra alemães suspeitos de cumprirem no mercado negro, disparos esses que atingiram o setor norte-americano de Berlim.

Também o serviço informativo DPD, do setor britânico de Berlim, que quatro pessoas ficaram feridas e que uma delas morreu mais tarde. Outras testemunhas de vista dizem que pelo menos três das vítimas foram feridas no setor norte-americano de Berlim.

Imediatamente depois de 11 horas, vários caminhões cheios de polícias do setor ocidental chegaram ao lugar do ocorrido, no instante em que a multidão enfurecida se voltava contra a polícia do setor soviético, a qual tentava levar um dos feridos para a zona russa.

A polícia ocidental interveio prontamente a polícia do setor russo. A medida que se intensificava a fúria da multidão, vários automóveis da polícia de Berlim foram apedrejados, entre os quais o que levava os feridos do automóvel particular do Mordak, mas não se pôde determinar se o chefe de polícia visitava ao mesmo.

A agência de notícias soviéticas informou que a polícia de Berlim viu obrigada a retirar-se ante a multidão enfurecida e disse que um policial do setor soviético foi ferido.

Por sua vez, Seidel anunciou que "serão tomadas medidas contra as manifestações", em um esforço para evitar a agitação do setor ocidental.

COMUNICADO RUSSO

TERCEIRA 13 (RUSSIA) — A agência "APN", fundada pelos russos, distribuiu a seguinte informação sobre o incidente ocorrido hoje na capital: "Membros 'separatistas' do 'mercado negro' atacaram uma pequena patrulha da polícia ocidental do setor soviético, esta noite, às 10 horas, durante uma batida dirigida pelo comandante da polícia do setor russo. Um policial ocidental, gravemente ferido, foi levado para um hospital e teve de ser internado no mesmo. Como a multidão ameaçava a polícia, foram feitos vários disparos para o ar, em sinal de aviso, depois do qual a multidão se retirou para o setor norte-americano."

revela desta forma, ou para a sua residência, na Vila da Penha, travessa Brandura, poderão ser enviados para a 138.

DA ADMINISTRAÇÃO

O ORÇAMENTO E AS CONSTITUIÇÕES

(De um observador administrativo)

A Constituição de 18 de setembro de 1946 dedicou ao orçamento a Seção VI do Capítulo II, Título I. O exame do texto constitucional evidencia a intenção do legislador de definir os princípios a que se deve ater o orçamento e também o processo de sua fiscalização pelo Tribunal de Contas.

A sua votação, competência privativa do Congresso, não sofreu contestação, dada a clareza dos dispositivos da Carta Magna. A elaboração da lei de orçamentos, porém, é reservada ao presidente da República, conforme reza o artigo 87 item XVI e 89 item VI.

Embora a atual Constituição tenha se expressado com uma clareza meridiana sobre a competência de enviar à Câmara dos Deputados a proposta do orçamento e de considerar crimes de responsabilidade os atos do presidente da República que atentarem contra a lei orçamentária, tem surgido dúvidas quanto a quem cabe a atribuição de fazer o orçamento na esfera executiva. A proposta orçamentária, como da alçada do Ministério da Fazenda, consta da Constituição do Império, repetida na de 16 de julho de 1934.

A de 1934 e a de 1946 não estabeleceram o órgão executivo que devia cumprir tal missão, enquanto a de 1937 atribuiu tal encargo a um departamento administrativo que funcionaria junto à Presidência da República. Na vigência da 1.ª Constituição Republicana a lei n. 23, de 30 de outubro de 1931, atribuiu ao ministro da Fazenda poderes para preparar o orçamento, poderes esses que no Império lhe foram conferidos pelo artigo 172 da lei básica.

Essa delegação do Legislativo, com anuência do Executivo de-

correu da impossibilidade do primeiro executar aquilo que os constituintes de 1891 idealizaram, conforme se deduz de um artigo publicado no "Jornal do Brasil" de 17 de junho de 1933, de autoria de Rui Barbosa, que foi o autor intelectual da Constituição. Dizia, ele então: "A Constituição (art. 34) atribuiu privativamente ao Congresso o poder do orçamento. É a prerrogativa máxima do Poder Legislativo. É a arma com que os parlamentares domaram os Reis. É o instrumento com que as Câmaras populares conquistaram a liberdade política".

Tal não se deu entre nós. O poder do orçamento de que fala Rui Barbosa serviu apenas para que o Executivo dominasse o Legislativo, conforme o grande tribuna veio a reconhecer mais tarde, tratando das caudas orçamentárias e apelidando o plano financeiro do governo de "orçamentos rabinológicos". Para por freio a tais proclamações, o Código de Contabilidade da União, aprovado pelo decreto n. 4.538, de 28-1-1922, atribuiu ao Governo a proposta de fixação da despesa com o cálculo da receita geral servindo de base à iniciativa da lei orçamentária.

O Regulamento do Código de Contabilidade, aprovado pelo decreto n. 15.783 de 8-11-1922, atribuiu, por sua vez, à Contadoria Central, hoje Contadoria Geral da República, a função de preparar a proposta orçamentária da receita e despesa, servindo de base ao orçamento que seria fixado em lei anua pelo Congresso.

O decreto n. 16.650, de 22-10-1924, porém, mais longe, transferindo decisivamente para aquela Contadoria a preparação das propostas orçamentárias da receita e da despesa da União. Não se pode concluir com isso, todavia, que o Legislativo tenha renunciado a sua prerrogativa de "fazer o orçamento", pois a reforma constitucional de 1926 teve por fundamento a lei orçamentária.

Mantive então o Congresso o seu direito ao "Poder do Orçamento" a que se referiu Rui Barbosa, estabelecendo no item 1.º do artigo 34, a competência do legislativo com as seguintes palavras: "Orçar, anualmente, a receita e fixar anualmente, a despesa e tomar as contas do exercício financeiro, prorrogando o orçamento anterior quando, até 15 de janeiro, não estiver o novo em vigor".

O decreto n. 23.150, de 15-9-1933, baixado na vigência do Governo Provisório instituiu em 1933, conservou no Ministério da Fazenda o preparo do orçamento, não mais, pois, na Contadoria mas no Gabinete do ministro e a cargo de uma Comissão composta de funcionários que tivessem servido nos ministérios, com as seguintes palavras: "Orçar, anualmente, a receita e fixar anualmente, a despesa e tomar as contas do exercício financeiro, prorrogando o orçamento anterior quando, até 15 de janeiro, não estiver o novo em vigor".

O decreto n. 24.035, de 25-3-34, que reorganizou o Serviço de Administração da Fazenda Nacional deleou, porém, ao ministro a função de, como ponto de suas atribuições, organizar a proposta geral de receita e despesa por intermédio de uma seção encarregada de elaborar o orçamento e examinar as questões de natureza econômica e financeira do Governo, seção esta que integrou o Gabinete do ministro.

Os constituintes de 1934, porém, mais positivos, contentaram-se com a simples votação da lei de orçamentos, deixando para

o Executivo a tarefa de elaborar o projeto de orçamento, que seria feito, por força do dispositivo constitucional, pelo ministro da Fazenda. Voltar nessa data a constar da Constituição da República o disposto no artigo 170 da Constituição do Império.

Entretanto, muito diverso foi o resultado alcançado pois o orçamento continuou sendo um mero jogo de contabilidade em uma hora durante todo o período imperial e republicano, continuando, pois de pé, as acusações de Rui Barbosa contra os "orçamentos rabinológicos" e a inversão dos princípios do orçamento em plano superior ao Legislativo e do Ministério da Fazenda em plano superior às demais Secretarias de Estado.

A lei n. 557, de 25-10-37, estabeleceu, porém, que o ministro da Fazenda, depois de organizar a proposta do orçamento dentro do prazo constitucional, transmitiria o trabalho ao presidente da República acompanhado de minuciosas explicações. Este encaminharia ao Congresso para votação, dentro do primeiro mês do período legislativo ordinário. Sobrevindo a Constituição de 1937, ficou por ela encarregado um órgão especial de elaborar a proposta orçamentária segundo os ensinamentos da moderna técnica de organização já em vigor em outros países. O decreto-lei n. 579, de 30-7-38, à vista do dispositivo constitucional, deu corpo a esse órgão especial — Departamento Administrativo do Serviço Público — conferindo-lhe, entre outras atribuições, a de elaborar a proposta orçamentária. Este continuou porém a ser preparado no Ministério da Fazenda até 1944, por uma Comissão de Orçamento criada pelo decreto-lei n. 2.028, de 1949, chefiada, porém, pelo presidente do Departamento, Dr. Luiz Simões Lopes, cidadão no Brasil do plano de reorganização administrativa.

A Constituição de 1946, emenda às normas de suas anteriores, considerou o orçamento como da competência privativa e pessoal do presidente da República e não definiu como a de 24 e 34 que o ministro da Fazenda se incumbiria de realizar o trabalho de preparação da proposta orçamentária para o chefe Executivo.

Hoje, o ministro da Fazenda, como responsável, absorve a responsabilidade inerente às duas funções ministeriais decorrentes de certos atos que praticam os referidos por ordem do presidente, seja qual for o assunto, quer esteja diretos ou indiretamente a ele ligado em função do respectivo cargo e não do orçamento.

A Constituição deixou a escolha do órgão ou autoridade encarregado de elaborar a proposta orçamentária ao critério do chefe Executivo de vez que, sem fazer qualquer referência ao ministro de Estado, determinou que só o presidente poderia determinar quem mereça a sua confiança ou quem preencha as necessárias condições técnicas para organizar o seu plano financeiro de trabalho.

As condições técnicas para organizar o seu plano financeiro de trabalho, porém, não são exclusivas do chefe Executivo, pois não o fazendo poderá o presidente da República prorrogar a vigência do orçamento anterior para o exercício seguinte o que, pela Constituição de 1891, era da alçada exclusiva do legislativo investido do daquele "poder do orçamento" que, afinal, nunca soube ou quis exercer!

O Brasil Estabelece Novos Acordos de Comunicação Com o Estrangeiro

Madeira de Lei Em Troca de Papel Para a Imprensa — Importação de Maquinaria Italiana

Com a vigência do decreto n. 25.103, que facilitou as importações e exportações através do "Sistema" Internacional de Indústria e Comércio, crescem as possibilidades para transações internacionais na base de compensação.

A Sociedade Comercial Anglo Brasileira de Motores acaba de encerrar a importação de carros "Rolls Royce" e "Bentley", que ficarão em exposição, no bairro "stand" para especialmente contratá-lo.

A Sociedade Agro-Pastoral Rio Doce quer exportar madeira de lei para a Noruega, uma vez que aquele país está interessado nesse produto e nos

em compensação, de carvão e papel de imprensa. Essa transação, a qual, porém, não é negociada ainda com o estrangeiro.

MAQUINARIA EM TROCA DE CACAU

O sr. Jacobo Franco, de Paracatu, Minas, distribuidor no Brasil de máquinas de costuras italianas e que embarcaram para o Brasil, mostrou-se vivamente otimista com a possibilidade de grande transação, mesmo porque se intensificou a existência no Bureu Comercial da Exposição, da ficha de grande exportador de café, cacau e produtos tropicais, interessado em levar para a Itália vultosa quantidade, dessas nos suas riquezas, sendo assim possível imediata compensação.

MADEIRA EM TROCA DE PAPEL

A Sociedade Agro-Pastoral Rio Doce quer exportar madeira de lei para a Noruega, uma vez que aquele país está interessado nesse produto e nos

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 16 e dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,35 respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dólar	18,72
Francos frances	0,03
Francos suíços	4,57 39
Francos belgas	0,42 71
Peso boliviano	0,44 57
Peso chileno	0,60 30
Peso argentino	3,91 62
Peso uruguaio	9,95 74
Coroa sueca	5,21 6
Coroa dinamarquesa	3,90 03
Coroa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afirmou as seguintes taxas:

A vista:	
Libra	74,07 14
Dólar	18,33
Escudo	0,74 41
Coroa tcheca	0,36 16
Coroa dinamarquesa	3,83
Francos frances	4,25 93
Francos suíços	0,08 51
Peso argentino	3,02 12
Peso uruguaio	9,59 70
Francos belgas	0,41 93
Peso chileno	0,59 39
Coroa sueca	5,11 62

O Banco do Brasil comprava a granel de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 70.

CÂMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Em 13 do corrente:	
Londres	75,44 16
Paris	0,08 73
Espanha	1,70 55
Canadá	1,40
Portugal	0,75 13
Dinamarca	3,90 9
Suécia	4,27 51
Suecia	5,21 6
Nova York	18,72
Argentina	3,91 63
Uruguai	9,55 74
Bélgica (franco)	0,42 71
Tchecoslováquia	0,37 44

BO SA DE VALORES

Estiveram animados os trabalhos da Bolsa, cujos negócios realizaram-se em escala regular.

Fleceram as apólices da dívida pública em boa posição, nas municipais e as Obrigações da Guerra cotaram-se inalteradas.

As apólices estaduais de loteamento continuaram mal colocadas e fracas, mantendo-se inalteradas as ações de bancos e sem interesse as de companhias, com exceção das da Siderurgica Nacional, que permaneciam estáveis.

CARTE

O mercado de café disponível ficou ontem firme, com alta significativa nas cotações.

O tipo 7 subiu um cruzeiro e passou a ser cotado na tabela ao preço de Cr\$ 53,00 por 10 mil.

Fechou firme e bem colocada.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	55,40
Tipo 4	54,80
Tipo 5	54,20
Tipo 6	53,60
Tipo 7	53,00
Tipo 8	52,40

PAU — Estado de Minas — Café comum Cr\$ 5,20. Idem Rio Cr\$ 8,20. Estado do Rio de Janeiro comum Cr\$ 4,00.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas 6.653. Embarques 6.571. Existência 609.385. Cu

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	S/V	53,80
Setembro	52,90	52,80
Outubro	52,60	52,40
Novembro	52,50	52,40
Dezembro	52,70	52,91
Janeiro	52,80	53,70

Vendas 10.500 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

Tivemos ainda ontem, o mercado de açúcar firme e com preços inalterados.

Os negócios verificados foram apertados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas 10.600 sacas de Cana. Salidas 3.713. Existência 49.692 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150,00; demerara 135,00; mascavinho 120,00 e mascavos 115,00.
--

ALGODÃO

Em posição firme, sem alteração na tabela de preços e com negócios requiescentes, trabalhou ontem, o mercado de algodão em rama.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas nada. Salidas 750. Existência 15.572 fardos.

COTACÕES POR 60 QUILOS

Fibra longa — Set. 3 — tipo 3, Cr\$ 155,00 a Cr\$ 153,00; tipo 4, Cr\$ 145,00 a Cr\$ 143,00; tipo 5, 130,00 a 120,00; Ceará — tipo 2, Nominal; tipo 5, 123,00 a 130,00. Fibra curta — Matas — tipo 3 e 6 Nominais. Paulista — tipo 4, Nominal; tipo 5, 130,00 a 133,00.

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz	Entr.	Said.
Açúcar	13.615	1.290
Banha	5.623	239
Féijão	2.813	15
Milho	6.642	1.500
Trigo	29.022	710
Charque	720	190
Manteiga	2.300	—
Butatas Italia-	—	—
Óleo	10.00	—
Cebolas	5.689	—
Bacalhau	12.700	—
Azeite	195	—

Cheque de Veículos

Com 2 Vítimas

O auto particular número 1.500, colidiu, ontem, à tarde, com o automóvel do Ministério da Aeronáutica, chapa número 8802, à Avenida Osvaldo Cruz, com Praia de Botafogo.

Sairam feridos: Jairo Ferreira Jorge, de 40 anos, casado, médico, morador à rua Américo Pinheiro, 85 — que recebeu contusões e escoriações; e João Ferreira Moreira, de 46 anos, casado, oficial da Marinha Mercante, residente à Avenida do Exército, 40, apartamento 301 que sofreu ferimentos no frontal, contusões e escoriações.

Jairo Ferreira dirigia o auto particular que e de sua propriedade, levando como passageiro o sr. Moreira.

Amor, após medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

A polícia do 3.º D. P. tomou ciência do fato.

Quem Não Anuncia Se Esconde

ZILDA DA SILVA REIS

(ZIZINHA)

MISSA DE 7.º DIA

A família de ZILDA DA SILVA REIS, consternada pelo seu passamento, sensibilizada agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que mandará celebrar amanhã, sábado, às 10 horas e meia, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.ª de Março, pelo que se confessa agradecida.

Abertura

Meses Vend. Comp. Agosto

Chegam Hoje Atletas e Nadadores Olímpicos

Em avião especial da Panair, chegarão hoje ao Rio os atletas e nadadores brasileiros que participaram dos Jogos Olímpicos de Londres. Os nossos representantes serão festivamente recepcionados no Aeroporto Santos Dumont.

Decretada a Desapropriação do Campo do Carioca



O trio médio do tricolor

OS APRONTOS DE ONTEM

TREINARAM FLUMINENSE, AMERICA E OLARIA

Treinaram, ontem, os quadros do Fluminense, America e Olaria, vencendo as equipes titulares.

EM ALVARO CHAVES

O Fluminense treinou, nas Laranjeiras, apresentando Maneco, ex-defensor do Olaria na sua equipe principal e "test" agradou.

Os titulares venceram por 6 x 2, goals de Maneco (3) e 109 (2) e Simões, para os vencedores de Paulo Cesar (2) para os vencidos.

Apenas Orlando não treinou por estar gripado, mas, jogará domingo.

Os quadros foram estes:

TITULARES: — Tarzan; Oliveira e Haroldo (Helvio); Índio — Mirim e Bigode; 109 — Maneco — Simões — Careca e Rodrigues.

RESERVAS: — Castilho; Eros e Pindaro; — Rato Grande e Ismael; — Osvaldinho — Paulo Cesar — Juvenal — Emilio e Goldemir.

O APRONTO AMERICANO

Os profissionais da America estiveram em atividade, ontem à tarde, treinando para o seu compromisso de domingo próximo, contra o Canto do Rio.

Entre os titulares, não participaram do ensaio Domicio e Amaro.

Os titulares venceram por 2 x 1, tentos de Cesar, para o quadro vencedor e de Ari para o vencido.

Estiveram formados assim os dois quadros.

TITULARES: — Osmi; Joel e Alcides; — Ivan (Gamba) — Gilberto e Tião (Hilton); — Maxwell — Carlinhos (Maneco) — Cesar — Lim (Carlinhos) — Jorginho (Esquerdinha).

RESERVAS: — Vicente; Altamiro e Castanheira; — Newton — Horacio — Valtir; — Aurelio (Haroldo) — Ari — Nelson — Camplata e Esquerdinha (Jorginho).

Atendida a Solicitação — Decreto de Ontem do General Mendes de Moraes

Todos os leitores têm acompanhado a via crucial porque passava o Carioca E. C. tradicional agremiação localizada à Estrada D. Castorina no Jardim Botânico.

Desde segunda-feira que verdadeiras "tropas de choque" iniciaram a depredação daquela praça de esportes a fim de lotear o terreno e certamente vendê-lo a um bom preço.

PEDIDO AO PREFEITO

Imediatamente entidades esportistas e jornalistas se movimentaram no intuito de conseguir do sr. prefeito Mendes de Moraes um decreto desapropriatório para aquela zona, por ser de utilidade pública, atendendo assim às justas aspirações do clube da zona sul.

DECRETADA

Em decreto de ontem o prefeito desapropriou, na forma da legislação vigente, a área onde está instalada a praça de esportes, à rua Pacheco Leão, antiga estrada D. Castorina, atendendo assim aos apelos que lhe foram feitos.

JEQUIÁ X TABAJARA

HOJE, PELO CAMPEONATO DE VOLEI

Terá continuação hoje, às 20h15 horas, na quadra do Fluminense Clube, a disputa do Campeonato Carioca de Voleibol com a realização do confronto entre as equipes representativas de Jequiá e do Tabajara.

Funcionará no controle deste embalo o juiz Zouzo Rabelo e o fiscal P. Gusmão.

Registro de Contratos

Foram registrados, ontem os contratos de Elísio e Nilton profissionais do Botafogo.

Convoca o Fé Esperança F. Clube

A equipe do Fé Esperança Futebol Clube enfrentará amanhã dia 21, a valorosa equipe da Rádio Nacional F. C. e o 2.º quadro de fronteira também a equipe do E. C. Valentim. A Diretoria do Fé Esperança F. C. conta com todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros às 13 horas no local de sempre.

Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo

DOMINGO A REALIZAÇÃO DESTA CERTAME — OS CONCORRENTES A SEGUNDA PARTE DA CORRIDA DE FUNDO

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no próximo domingo, às 9 horas da manhã, no Estádio do Fluminense, o Campeonato Juvenil Feminino e a 2.ª competição da 2.ª parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

Concorrerá às duas competições as equipes do Vasco, Botafogo e Fluminense, com os seguintes números de atletas:

Campeonato Juvenil Feminino: Botafogo 11, Vasco 14, Fluminense 13 — Total 38 atletas.

Corridas de Fundo: Botafogo 10, Vasco 19 e Fluminense 12 — Total 41 atletas.

Arbitro geral: Dr. Castro Hugo Teixeira Lobão; Diretor geral: Sr. Carlos Eduardo R. Neto; Diretor medico: Dr. Agnol Amambáhy; Arqueador: Sr. Mauro Finheira; Medidor oficial: Sr. Arnaldo Preuss; Comissário: Sr. Antonio Clami e Anelador: Sr. Valtir Machado.

Sete Jogos do Campeonato Secundario de Basket

O PROGRAMA DE HOJE

Apresentando o encerramento do Campeonato de 2.ª e 4.ª Divisão de Basket, a FMB fará realizar hoje a noite uma rodada de sete jogos, assim distribuídos:

A. A. DO GRAJAU' X A. A. CARIOCA

A's 19h30 horas — Quadra da A. A. Grajau'.

Alad no Astute e Nelson S. Carvalho — Juizes.

Sergio Rosa — cronometrista.

Alfio Perez Filho — apontador.

Ademar Fernandes — delegado.

FLUMINENSE F. C. X AMERICA F. C.

A's 19h30 horas — Ginásio do Fluminense F. C.

Alfonso Lefevre e Valtir Silva Machado — Juizes.

Elcio de Almeida Santos — cronometrista.

Artur Perez — apontador.

Hebe Quintanilha Nogueira — delegada.

GRAJAU' T. C. X

SAMPAIO A. C.

A's 19h30 horas — Quadra do Grajau' F. C.

Cesar Porto e Milton Monte Negro Duarte — Juizes.

José Guio S. Filho — cronometrista.

Carlos Soares do Couto — apontador.

Cesar dos Santos — delegado.

RIACHUELO T. C. X CLUBE DOS ALIADOS

A's 19h30 horas — Quadra do Riachuelo T. C.

Joaquim Oliveira e Silva e Habib Dalia — Juizes.

Silvio Cintra Filho — cronometrista.

Pascual Bruno — apontador.

José Paazzo Filho — delegado.

C. R. FLAMENGO X S. C. MAUCKENZIE

A's 19h30 horas — Quadra do C. R. Flamengo.

Luiz Marzano e Roger Bougard — Juizes.

Gessy Alves — cronometrista.

José Moutinho — apontador.

Abel Figueredo — delegado.

IMPERIAL B. C. X C. R. VASCO DA GAMA

A's 19h30 horas — Quadra do Imperial B. C.

Nerval Boer e Noli Coutinho — Juizes.

Armando Coelho — cronometrista.

Rubens dos Santos — apontador.

Nilo Marques — delegado.

BOTAFOGO P. R. X CARIOCA S. C.

A's 19h30 horas — Quadra do C. R. Flamengo.

Ney Sotir e Azevaldo Paiva — Juizes.

Solano Santos Alves — cronometrista.

Nataniel Santos — apontador.

Osvaldo Maia — delegado.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 60

De 15 às 18 horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19

Salas no Centro, Alugam-se

Para escritórios comerciais e pequenas oficinas de relojeiros, ourives, protéticos, dentistas, modistas, alfaiates, etc., todas com instalação sanitária própria, à rua Lavradio, 123, próximo da Lapa. Aluguéis a partir de 1.000 cruzeiros, sem móveis e sem luzes. Tratar no 1.º andar do mesmo edifício, todos os dias úteis, de 12 às 18 horas.

Apresentará Defesa o São Cristóvão

De Acordo Com as Leis os Pontos Serão Transferidos Para o America

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de hoje, julgou a situação do jogador Jeir que, integrando a equipe de profissionais do São Cristóvão no jogo contra o America, não exibiu o seu cartão de amador, declarando-se profissional pela palavra de Mundinho capitão da sua equipe.

A infração do S. Cristóvão está provada e já teve precedentes.

O Bonsucesso perdeu o ponto ganho contra o Fluminense.

porque Wilson não possuía a sua ficha de amador e atuou nas mesmas condições de Jeir no S. Cristóvão, como se fosse profissional.

Acreditamos que a lei é taxativa no caso.

O QUE DIZ O REGULAMENTO

As leis da entidade dizem o seguinte:

"O atleta amador, de qualquer idade, é obrigado a apresentar sua ficha de identidade para não ter condição de jogador profissional."

A não apresentação da ficha

de identidade, além das demais penalidades previstas no CBF, importa na perda de pontos a Associação a que pertença o atleta."

Ainda o órgão de justiça firmou a seguinte jurisprudência:

"Não é de se aceitar o argumento de boa fé na infração, valendo ele apenas como elemento subjetivo, para a graduação da pena."

E feita a intervenção, junto ao TJD da Associação que tiver interesse na solução final

de assunto que tal pleiteio o que entender de Direito"

CONSTITUIR ADVOCADO O S. CRISTÓVÃO

Defenderá o S. Cristóvão na reunião de hoje o advogado Onelir de Figueiredo, muito bastante conhecida nas rodas esportivas.

LOURO INDICIADO

Também o guarda-louro do S. Cristóvão, que não se apresentou sem a devida disciplina nesse jogo, foi indiciado ontem, devendo ser julgado hoje.

VELEIROS EM DESFILE

PROMOVIDO PELO CARIOCA IATE CLUBE O CERTAME "FAB"

Sob os auspícios do Carioca Iate Clube e controlada pela FMVM, será realizado, nos próximos dias 21 e 22 do corrente, o grandioso certame veleiro denominado "Força Aérea Brasileira".

Como em 1947, promete este ano ser a regata em que participarão o maior numero de "lotes". O valioso troféu foi disputado pela primeira vez em 1948 sendo seu ganhador o Iate Clube do Rio de Janeiro. Em 1947 os louros da vitória couberam ao C. R. Guanabara, cujo clube vem de longa data se preparando com o maior carinho para repetir a façanha do ano passado, muito embora os mesmos propósitos alimentem os demais adversários, notadamente os criadores da "copa" — o C. I. C. — e o Rio de Janeiro seu vencedor no primeiro ano.

A única transformação introduzida nesta sensacional Regata diz respeito a hora da partida. Nos anos anteriores a largada se processava a noite. Este ano porém a largada terá lugar sob a luz do dia ou seja às 17 horas. Tal fato veio constituir uma grande oportunidade para que a população e notadamente os aficionados do latismo assistam da Avenida Brasil o emocionante duelo da partida, espetáculo esse eletrizante pelo elevado numero de concorrentes que se vão alinhar cujo numero desde já pode ser

estimado em 100. Assim é um espetáculo verdadeiramente inédito esse que representa a disputa da Força Aérea Brasileira, e que será realizado nos dias 21 e 22 do corrente.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Esplanada

N.º 201 4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Tela: 22-7919 e 42-1577

Quem Não Anuncia Se Esconde

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHOAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 9h às 12h

Waldemar Mendes Disposto a Desmascarar a "Mo'leza"!

O PARTO DA MONTANHA

PEDRO DANTAS



Devem ter visto os nossos leitores — pois que noticiamos destacadamente o fato em nossa edição de terça-feira — que o Conselho Técnico adotou uma resolução de suma importância, qual a de modificar nada menos de três artigos, mais três parágrafos, todos disciplinares, do Código de Corridas. Com o impeto da investigação sobre o Código, em violento "anímus novandi", coincidiram, na Subcomissão especializada que é a de Corridas, variadas decisões de evidente relação com o mesmo assunto: disciplinar. Assim, o que bem merece, realmente, a atenção das autoridades e dos comentaristas, por sua importância fundamental na organização do turfe. Um turfe indisciplinado abanica-se na irresponsabilidade e, mais cedo ou mais tarde, adormece-se no império do latrocínio.

Acontece, entretanto, que o Código de Corridas é um regulamento de que muito se fala, mas que pouco se conhece. Pouco é pouco. Assim, confessamos o cronista, sem maior sentimento de culpa e vergonha, que ao ler os novos dispositivos aprovados pelos srs. anótimos — como diria a sra. Inah de Moraes — não lhe foi possível perceber de pronto o alcance e o sentido da inovação. Parece-lhe, pois, legítima a curiosidade dos leitores, desejosos de conhecer a mudança dos textos, para lhes poder avaliar a influência provável. A tão justa curiosidade é que vamos agora atender. Vejamos os textos novos:

Art. 53 — Todo o tratador deverá manter a máxima disciplina nas dependências do Jockey Club Brasileiro, bem como respeitar os membros da diretoria e seus delegados, sócios e serventários da Sociedade e acatando as ordens deles emanadas.

§ único — Aos infratores deste artigo serão aplicadas as penas de suspensão até um ano, cancelamento de matrícula ou expulsão.

Nos artigos 59 e 67 e seus respectivos parágrafos únicos, o mesmo se dispôs, mudada a palavra "tratador" para "cavaleiro", no primeiro, e para "jockey", no segundo. Este é, pois, o direito novo. E o antigo, como seria? Ah! o antigo, era assim:

"Art. 53 — Todo tratador deverá manter a máxima disciplina nas dependências do Jockey Club Brasileiro, respeitando os membros da diretoria e seus delegados, sócios e serventários da Sociedade e acatando as ordens deles emanadas.

§ único — Aos infratores deste artigo serão aplicadas as penas de suspensão de um mês a um ano, cancelamento de matrícula ou expulsão.

Perceberam os leitores onde está o camodonguinho e adivinharam as convulsões da montanha que o pariu?

Jôgo Antecipado na Imaginada "AFRONTOU" MUITO BEM A COMPANHARIA DE VUECENCIA

Ao que soubemos, os "book-makers" receberam várias paradas na equa Imaginada, inscrita na reunião de sábado. A filha de De Frente, com 60 quilos, perdeu o terceiro lugar em "cima do laço" para Tortosa, naquele páreo em que Luiz Leighton levou Pauwa ao vencedor.

Agora Imaginada levará 52 quilos, está mais aclimada e comendo melhor.

Desertará do Classico

A equa Abafa foi alistada na primeira prova da sabatina de amanhã e confirmou sua inscrição no Classico "Paulo Cesar". Essa potranca vai desertar da prova clássica e correrá somente a eliminatória de amanhã, onde sua chance é bem maior.

Vai Dirigir Cloro

Na próxima semana, deverá embarcar para Porto Alegre o jockey Armando Rosa. O estimado freio patricio foi convidado para dirigir o cavalo Cloro numa das grandes provas de setembro, de Moínhos de Vento e aceitou a incumbência.

Dr. Mario Pacheco

Residência - Tel. 38 3124

MEDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis 525 - Tel. 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas.

DR AMERICO CAPARICA

Clínica Médica Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056

Diariamente das 15 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º - Tel. 32-1875

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º - TELS. 43 8096 e 23-1081

Implicado Em Novo "Caso" o Jockey René Zamudio — Tempo Quente na Paulicéia, Provocado Pela Vitória de Jurucê Sobre Buzaid — Um Desafio Em Perspectiva — Uma Poule de 100 Cruzeiros, Que Só Pagou 31,...

SAO PAULO, 19 — (Do Correio) — Voltou ao cenário, como participante de um novo "caso" em Cidade Jardim, o jockey René Zamudio, que não fez muito tempo saiu da prisão da Comissão de Corridas, porque não disputou com o cavalo Inquieto.

Esta vez, porém, a C. C. não se manifestou ficando a todo o caso que acharam que o Zamudio mandou Buzaid pra cá.

TODOS "AMOLEBEM" — Buzaid era uma "barbada" e acabou perdendo para Jurucê, uma potranca nascida nos estabelecimentos de criação da família Paula Machado.

Montana Jurucê, reapareceu o filho Americano Buzaid, que não vinha um pouco há bastante tempo e andava esquecido dos competidores e espectadores.

Ora, com o Americano Buzaid no caso, a poule de Jurucê que deveria pagar uns sessenta mil cruzeiros, acabou ficando com o valor de 31 mil.

Então não aconteceu, J. Jurucê venceu como quis, raiam...

de apenas trinta e um cruzeiros, enquanto Buzaid com suas formas e dente, que coube no final a Beduína.

TINHA MUITO PARA GANHAR — O vencedor da poule de Jurucê foi o cavalo Buzaid, nascido nos estabelecimentos de criação da família Paula Machado.

Montana Jurucê, reapareceu o filho Americano Buzaid, que não vinha um pouco há bastante tempo e andava esquecido dos competidores e espectadores.

Ora, com o Americano Buzaid no caso, a poule de Jurucê que deveria pagar uns sessenta mil cruzeiros, acabou ficando com o valor de 31 mil.

Então não aconteceu, J. Jurucê venceu como quis, raiam...

Então não aconteceu, J. Jurucê venceu como quis, raiam...

Então não aconteceu, J. Jurucê venceu como quis, raiam...

Então não aconteceu, J. Jurucê venceu como quis, raiam...

Classico "Antonio Prado"

São as seguintes as montarias prováveis do Classico "Antonio Prado":

	Quilos
MARFIM, L. Rigoni	55
PRACINHA, A. Aleixo	55
MUSTAFÁ, N.C.	55
OMAR, D. Ferreira	55
INTERMEZZO, E. Castilho	55
MANGUARI, O. Ulioa	55
MINGUINHO, A. Araujo	55

Do Sul

Procedentes de Porto Alegre, chegaram à nossa capital os animais Miss Henriette e Shanghai Kid.

Ambos, que vieram de avião, vêm atuar na Gávea.

A equa ingressou nas coelheiras do treinador Bertucio P. Carvalho e o cavalo ficou aos cuidados do tratador Cesar Covarrubias.

Classico "Paulo Cesar"

As potranças que irão no Classico "Paulo Cesar" terão provavelmente as seguintes montarias:

	Quilos
MALDITA, L. Rigoni	55
SERRA DAGUA, A. Araujo	55
ABAF, N.C.	55
EDOUARDA, O. Reichel	55
ITATIATA, E. Castilho	55
DARKNESS, J. Vidal	55

A PRÓXIMA SABATINA

1.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 35.000,00 — A'S 13.50 HORAS.

2.º PAREO — 1.600 metros — CR\$ 50.000,00 — A'S 14.30 HORAS.

3.º PAREO — 1.800 metros — CR\$ 60.000,00 — A'S 15.10 HORAS.

4.º PAREO — 2.000 metros — CR\$ 70.000,00 — A'S 15.50 HORAS.

5.º PAREO — 2.200 metros — CR\$ 80.000,00 — A'S 16.30 HORAS.

6.º PAREO — 2.400 metros — CR\$ 90.000,00 — A'S 17.10 HORAS.

7.º PAREO — 2.600 metros — CR\$ 100.000,00 — A'S 17.50 HORAS.

8.º PAREO — 2.800 metros — CR\$ 110.000,00 — A'S 18.30 HORAS.

9.º PAREO — 3.000 metros — CR\$ 120.000,00 — A'S 19.10 HORAS.

10.º PAREO — 3.200 metros — CR\$ 130.000,00 — A'S 19.50 HORAS.

11.º PAREO — 3.400 metros — CR\$ 140.000,00 — A'S 20.30 HORAS.

12.º PAREO — 3.600 metros — CR\$ 150.000,00 — A'S 21.10 HORAS.

13.º PAREO — 3.800 metros — CR\$ 160.000,00 — A'S 21.50 HORAS.

14.º PAREO — 4.000 metros — CR\$ 170.000,00 — A'S 22.30 HORAS.

15.º PAREO — 4.200 metros — CR\$ 180.000,00 — A'S 23.10 HORAS.

16.º PAREO — 4.400 metros — CR\$ 190.000,00 — A'S 23.50 HORAS.

17.º PAREO — 4.600 metros — CR\$ 200.000,00 — A'S 24.30 HORAS.

18.º PAREO — 4.800 metros — CR\$ 210.000,00 — A'S 25.10 HORAS.

19.º PAREO — 5.000 metros — CR\$ 220.000,00 — A'S 25.50 HORAS.

20.º PAREO — 5.200 metros — CR\$ 230.000,00 — A'S 26.30 HORAS.

21.º PAREO — 5.400 metros — CR\$ 240.000,00 — A'S 27.10 HORAS.

22.º PAREO — 5.600 metros — CR\$ 250.000,00 — A'S 27.50 HORAS.

23.º PAREO — 5.800 metros — CR\$ 260.000,00 — A'S 28.30 HORAS.

24.º PAREO — 6.000 metros — CR\$ 270.000,00 — A'S 29.10 HORAS.

25.º PAREO — 6.200 metros — CR\$ 280.000,00 — A'S 29.50 HORAS.

26.º PAREO — 6.400 metros — CR\$ 290.000,00 — A'S 30.30 HORAS.

27.º PAREO — 6.600 metros — CR\$ 300.000,00 — A'S 31.10 HORAS.

28.º PAREO — 6.800 metros — CR\$ 310.000,00 — A'S 31.50 HORAS.

29.º PAREO — 7.000 metros — CR\$ 320.000,00 — A'S 32.30 HORAS.

30.º PAREO — 7.200 metros — CR\$ 330.000,00 — A'S 33.10 HORAS.

31.º PAREO — 7.400 metros — CR\$ 340.000,00 — A'S 33.50 HORAS.

32.º PAREO — 7.600 metros — CR\$ 350.000,00 — A'S 34.30 HORAS.

3.º Rerá ... 58

4.º Preamble ... 58 50

5.º Imaginada ... 52

6.º Ben Paga ... 56 30

7.º Telmaco ... 54 30

8.º E Galeon ... 58 40

9.º PAREO — 1.800 metros — CR\$ 25.000,00 — A'S 14.30 HORAS.

1.º Gavião ... 50 30

2.º Lombardia ... 54 40

3.º Abidin ... 56 50

4.º Lumen ... 56 30

5.º Libenhy ... 56 20

6.º Estalo ... 56 40

7.º Lura ... 54 30

8.º Lórea ... 56 40

9.º PAREO — 2.000 metros — CR\$ 30.000,00 — A'S 15.20 HORAS.

1.º Saravan ... 50 20

2.º Clá ... 52 70

3.º Zorro ... 54 35

4.º Carpalessa ... 51 40

5.º Herco ... 52 30

6.º Hiven ... 50 30

7.º PAREO — 1.000 metros — CR\$ 20.000,00 — A'S 14.30 HORAS.

1.º Tussia ... 50 30

2.º Tita ... 50 30

3.º Tava ... 50 30

4.º Tava ... 50 30

5.º Tava ... 50 30

6.º Tava ... 50 30

7.º Tava ... 50 30

8.º Tava ... 50 30

9.º Tava ... 50 30

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, exerceram-se na pista de areia do Hipódromo Brasileiro, os seguintes animais:

1.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 35.000,00 — A'S 13.50 HORAS.

2.º PAREO — 1.600 metros — CR\$ 50.000,00 — A'S 14.30 HORAS.

3.º PAREO — 1.800 metros — CR\$ 60.000,00 — A'S 15.10 HORAS.

4.º PAREO — 2.000 metros — CR\$ 70.000,00 — A'S 15.50 HORAS.

5.º PAREO — 2.200 metros — CR\$ 80.000,00 — A'S 16.30 HORAS.

6.º PAREO — 2.400 metros — CR\$ 90.000,00 — A'S 17.10 HORAS.

7.º PAREO — 2.600 metros — CR\$ 100.000,00 — A'S 17.50 HORAS.

8.º PAREO — 2.800 metros — CR\$ 110.000,00 — A'S 18.30 HORAS.

9.º PAREO — 3.000 metros — CR\$ 120.000,00 — A'S 19.10 HORAS.

10.º PAREO — 3.200 metros — CR\$ 130.000,00 — A'S 19.50 HORAS.

11.º PAREO — 3.400 metros — CR\$ 140.000,00 — A'S 20.30 HORAS.

12.º PAREO — 3.600 metros — CR\$ 150.000,00 — A'S 21.10 HORAS.

13.º PAREO — 3.800 metros — CR\$ 160.000,00 — A'S 21.50 HORAS.

14.º PAREO — 4.000 metros — CR\$ 170.000,00 — A'S 22.30 HORAS.

15.º PAREO — 4.200 metros — CR\$ 180.000,00 — A'S 23.10 HORAS.

16.º PAREO — 4.400 metros — CR\$ 190.000,00 — A'S 23.50 HORAS.

17.º PAREO — 4.600 metros — CR\$ 200.000,00 — A'S 24.30 HORAS.

18.º PAREO — 4.800 metros — CR\$ 210.000,00 — A'S 25.10 HORAS.

19.º PAREO — 5.000 metros — CR\$ 220.000,00 — A'S 25.50 HORAS.

20.º PAREO — 5.200 metros — CR\$ 230.000,00 — A'S 26.30 HORAS.

21.º PAREO — 5.400 metros — CR\$ 240.000,00 — A'S 27.10 HORAS.

22.º PAREO — 5.600 metros — CR\$ 250.000,00 — A'S 27.50 HORAS.

23.º PAREO — 5.800 metros — CR\$ 260.000,00 — A'S 28.30 HORAS.

24.º PAREO — 6.000 metros — CR\$ 270.000,00 — A'S 29.10 HORAS.

25.º PAREO — 6.200 metros — CR\$ 280.000,00 — A'S 29.50 HORAS.

26.º PAREO — 6.400 metros — CR\$ 290.000,00 — A'S 30.30 HORAS.

27.º PAREO — 6.600 metros — CR\$ 300.000,00 — A'S 31.10 HORAS.

28.º PAREO — 6.800 metros — CR\$ 310.000,00 — A'S 31.50 HORAS.

29.º PAREO — 7.000 metros — CR\$ 320.000,00 — A'S 32.30 HORAS.

PANORAMA DOS NOVOS

F. A. DE MIRANDA ROSA



A corrida de domingo contará com a disputa de dois clássicos de produtos da nova geração, divididos segundo o sexo. Esses clássicos fazem parte do processo seletivo que precede a realização dos "Criteriums" e, certamente, revelam-se de grande importância na escolha dos elementos mais categorizados da turma. Por isso mesmo julgamos interessante fazer uma ligeira apreciação a respeito deles.

O Classico "Paulo Cesar", na milha, para potranças, reúne um campo de seis das "novas" de nosso turfe. Lamentavelmente não se acham aliadas as credenciais Masaka, Majoi e Barcelona, cujas "performances" passadas lhes atribuem posição de destaque entre suas coelheiras. Fora de cena em consequência de um acidente ferroviário está Jucena, que nos parecera a melhor potranca de 1948. Assim, das aliadas pensamos que apenas Maldita, Itatiaia e talvez Darkness têm campanha progressiva que lhes valorize os títulos e lhes atribua "chance" de vir a encabeçar a ala feminina da geração. As duas primeiras, em nossa opinião, devem decidir a contenda.

O panorama do Classico "Antonio Prado", na mesma distância, reservado aos machos, é mais brilhante sem dúvida, como aliás o é o da ala masculina da turma deste ano em comparação com as fêmeas. Somente um dos mais credenciados potros até agora aparecidos não figura entre os sete competidores a esse encontro. Trata-se de Jabuti, o excelente e promissor filho de Formasões que, a nosso ver, é um dos componentes do trio de líderes da geração. Os outros dois se acham aliados. Um deles, o líder oficial, é Marfim, cuja mais recente apresentação redundou em brilhante vitória. O filho de King Salmon encontrará num irmão paterno segundo tudo indica, o mais poderoso contendor, pois Manguari, outro King Salmon que muito promete, vem de dois significativos triunfos. Pracinha, muito batido mas com boas atuações nos últimos tempos e Intermezzo, parecem nos os mais qualificados entre os outros, embora entre eles se ache Omar, em favor do qual foi Marfim um dia desclassificado.

Essas considerações, naturalmente, se aplicam apenas ao cenário da Gávea. Cidade Jardim é outro palco e por lá as potranças parecem superiores às daqui. Adis Ababa, Faiança e Alvorada são as melhores em São Paulo. E quanto aos potros, há que respeitar o domínio de Jau, um ligeiríssimo filho de Santarém, e as boas "performances" de Doreamargo e Jupiter.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — CLASSICO "PAULO CESAR" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 13.20 HORAS.

2.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 13.50 HORAS.

3.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 14.20 HORAS.

4.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 14.50 HORAS.

5.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15.20 HORAS.

6.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15.50 HORAS.

7.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16.20 HORAS.

8.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16.50 HORAS.

9.º PAREO — CLASSICO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS — CR\$ 50.00

Aconteceu na CBD

No próximo dia 25 do corrente, quarta-feira, antes de se iniciar o jogo Boca Juniors x Vasco da Gama, o dr. R. Adalberto Cordeiro, diretor-geral da Confederação Brasileira de Desportos, receberá das mãos do general de brigada, Isidoro I. Martins, agregado militar à Embaixada argentina, no Rio de Janeiro, no grão de medalha de ouro com a honra de distinção de "Caballero del Deporte", oferecida ao ilustre desportista brasileiro pelo ex-ssr. presidente da República Argentina, Don Juan Domingo Peron, em reconhecimento e apreço aos seus serviços que o dr. Cordeiro presta ao desporto sul-americano. Por ocasião da solenidade uma banda de música executará os hinos argentino e brasileiro.

O Conselho Técnico de Tênis, reunido em 27 de julho último sob a presidência do sr. Lucílio de Castro, tomou importantes deliberações e propôs a elaboração de medidas de grande alcance para o tenn brasileiro.

Oficial da Federação Metropolitana de Tênis enviando votos de congratulações deste Conselho pelo êxito alcançado com o Campeonato da Juventude recentemente organizado pela referida entidade.

Defrontam-se Hoje os Veteranos do Vasco e do Bonsucesso PROSSEGUE O CAMPEONATO DA SAUDE

Hoje, à noite, os veteranos do Vasco da Gama irão ao estádio da avenida Teixeira de Castro, a fim de disputar com seus co-irmãos do Bonsucesso F. C. mais uma partida do Campeonato da Saúde. Pascoal, China, Garcia, Badu, Merola, Salim, Moreno, Tinoco, Balianinho, Bolão, Russinho, Lino, Argemiro, Paranhos, Varela, Alonso, Barata, Fiora, Gradim e Enes estarão presentes, a fim de conquistar a reabilitação dos seus últimos reveses. Heitor Silva dirigirá o encontro.

Amanhã, à luz dos refletores da rua Doutor Bernardino, a torcida de Jacarepaguá terá ensejo de ver o quadro dos veteranos do America, um dos mais honrados do Campeonato da Saúde, num prelúdio que promete centenas de emoções com os veteranos do E. C. Paranaense. Esse jogo está marcado para às 21 horas e terá no controle da arbitragem Carlos Gomes Potengy. Emerito Salaberga F. dos Reis, o popular Matogrosso, do C. R. Flamengo será o representante.

Domingo jogará: Bangu X Campo Grande, Portuguesa X S. Cristovão e Flamengo X Olímpico, às 10 horas da manhã, e à tarde, na P. do Governador Corotá X Andaraí. O embarque destes últimos será às 13 horas no ponto das barcas.

Brilhou o Tenis Brasileiro UM RELATORIO HONROSO PARA A CBD

O Conselho Técnico de Tênis da CBD, em reunião sob a presidência do sr. Lucílio de Castro, tomou conhecimento do relatório apresentado pelo sr. Alvaro Osorio sobre a visita da delegação brasileira a vários países da Europa. Declaram-se no referido relatório os seguintes trechos:

a) tomar conhecimento do excelente e completo relatório do dr. Alvaro Osorio sobre a excursão de nossa representação do tenn a Europa, inserindo em ata um voto de louvor pelo trabalho do chefe da Delegação e desejando-lhe um pronto restabelecimento da molestia que o obrigou a guardar leito;

b) dar publicidade às partes mais interessantes desse relatório, que são:

1.º) na parte técnica, os nossos representantes atuaram dentro de suas possibilidades, vencendo e classificando-se nos principais torneios que tiveram nas cidades de Lisboa, Las Palmas, Tenerife, Barcelona, Madrid, Praga, Paris e Londres. Manuel Fernandes trouxe 10 taças, E. Petersen 6 prêmios e Alvaro Osorio 2 troféus. Prêmios na Taça "Davis" para a Tchecoslováquia, a equipe mais forte da zona europeia, que acaba de classificar-se finalista da taça e campeã da Europa;

2.º) o sucesso social foi completo de acordo com os honrosos ofícios das Federações de Portugal e Espanha e declarações do ministro do Brasil em Praga, que disse: "nenhum brasileiro fez tanta propaganda pelo Brasil na Tchecoslováquia como estes três representantes da C.B.D.".

3.º) Qual o critério seguido para ser concedida permissão para ser efetuado o serviço de taxi-aéreo;

4.º) Qual o preço cobrado por quilômetro voado pelas companhias comerciais;

5.º) Qual o preço cobrado por quilômetro pelos taxis aéreos;

6.º) Quais são os responsáveis pela manutenção dos taxis aéreos;

7.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

8.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

9.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

10.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

11.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

12.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

13.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

14.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

15.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

16.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

17.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

18.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

19.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

20.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

21.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

22.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

23.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

24.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

25.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

26.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

27.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

28.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

29.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

30.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

31.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

32.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

33.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

34.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

35.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

36.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

37.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

38.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

O Comandante da 1ª R.M. Visitará Hoje o 3º R. I.

O general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M. visitará hoje, o 3º R. I., em B. Gonçalo, onde terá ocasião de assistir a diversas provas de atletismo por praças do Regimento e do III Btl. de Petrópolis. O comandante, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, organizou um programa.

Pedido de Informações Sobre a Crise da Aviação Comercial

O deputado Rui Almeida requerer ao Ministério da Aeronáutica informações sobre os seguintes pontos:

1.º) Quantas companhias comerciais de navegação aérea existem no Brasil;

2.º) Quais os nomes dessas companhias;

3.º) Qual o número de aviões que cada uma delas dispõe e se esses aviões são revisados convenientemente;

4.º) Onde;

5.º) Quais as que possuem infra-estrutura;

6.º) Qual o órgão responsável pela segurança de vôo nessas companhias;

7.º) Qual o motivo por que algumas dessas companhias estão atravessando crise econômico-financeira;

8.º) Que fez até hoje o Ministério da Aeronáutica para evitar a situação de penúria a que chegaram algumas companhias de navegação aérea;

9.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

10.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

11.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

12.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

13.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

14.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

15.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

16.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

17.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

18.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

19.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

20.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

21.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

22.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

23.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

24.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

25.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

26.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

27.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

28.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

29.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

30.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

31.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

32.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

33.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

34.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

35.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

36.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

37.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

38.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

39.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

40.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

41.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

42.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

43.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

44.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

45.º) Qual o critério seguido para que as companhias transportem correspondência aérea;

46.º) Por que há saturação no tráfego das linhas Rio-São Paulo, Rio-Porto Alegre, em detrimento de outras linhas.

REDAÇÃO FINAL DO NOVO SUBSTITUTIVO DO REAJUSTAMENTO DOS SERVIDORES

(Conclusão da 3.ª pag.)

de provimento em comissão, de padronização J - K - L - M - N - O - P - Q - R - S - T - U, passando a ter como símbolo, respectivamente - JC - KC - LC - MC - NC - OC - PC - QC - RC - SC - TC - UC.

DAS REFERÊNCIAS DO SALÁRIO

Art. 7.º - São instituídas as seguintes referências de salário:

Referência Valor mensal em Cr\$

1. 40,00
2. 100,00
3. 150,00
4. 200,00
5. 250,00
6. 300,00
7. 350,00
8. 400,00
9. 450,00
10. 500,00
11. 600,00
12. 650,00
13. 700,00
14. 800,00
15. 900,00
16. 1.000,00
17. 1.200,00
18. 1.300,00
19. 1.400,00
20. 1.500,00
21. 1.600,00
22. 1.700,00
23. 1.800,00
24. 1.900,00
25. 2.000,00
26. 2.100,00
27. 2.200,00
28. 2.300,00
29. 2.400,00
30. 2.500,00
31. 2.600,00
32. 2.700,00
33. 2.800,00
34. 2.900,00
35. 3.000,00
36. 3.100,00
37. 3.200,00
38. 3.300,00
39. 3.400,00
40. 3.500,00
41. 3.600,00
42. 3.700,00
43. 3.800,00
44. 3.900,00
45. 4.000,00
46. 4.100,00
47. 4.200,00
48. 4.300,00
49. 4.400,00
50. 4.500,00
51. 4.600,00
52. 4.700,00
53. 4.800,00
54. 4.900,00
55. 5.000,00
56. 5.100,00
57. 5.200,00
58. 5.300,00
59. 5.400,00
60. 5.500,00
61. 5.600,00
62. 5.700,00
63. 5.800,00
64. 5.900,00
65. 6.000,00
66. 6.100,00
67. 6.200,00
68. 6.300,00
69. 6.400,00
70. 6.500,00
71. 6.600,00
72. 6.700,00
73. 6.800,00
74. 6.900,00
75. 7.000,00
76. 7.100,00
77. 7.200,00
78. 7.300,00
79. 7.400,00
80. 7.500,00
81. 7.600,00
82. 7.700,00
83. 7.800,00
84. 7.900,00
85. 8.000,00
86. 8.100,00
87. 8.200,00
88. 8.300,00
89. 8.400,00
90. 8.500,00
91. 8.600,00
92. 8.700,00
93. 8.800,00
94. 8.900,00
95. 9.000,00
96. 9.100,00
97. 9.200,00
98. 9.300,00
99. 9.400,00
100. 9.500,00
101. 9.600,00
102. 9.700,00
103. 9.800,00
104. 9.900,00
105. 10.000,00
106. 10.100,00
107. 10.200,00
108. 10.300,00
109. 10.400,00
110. 10.500,00
111. 10.600,00
112. 10.700,00
113. 10.800,00
114. 10.900,00
115. 11.000,00
116. 11.100,00
117. 11.200,00
118. 11.300,00
119. 11.400,00
120. 11.500,00
121. 11.600,00
122. 11.700,00
123. 11.800,00
124. 11.900,00
125. 12.000,00
126. 12.100,00
127. 12.200,00
128. 12.300,00
129. 12.400,00
130. 12.500,00
131. 12.600,00
132. 12.700,00
133. 12.800,00
134. 12.900,00
135. 13.000,00
136. 13.100,00
137. 13.200,00
138. 13.300,00
139. 13.400,00
140. 13.500,00
141. 13.600,00
142. 13.700,00
143. 13.800,00
144. 13.900,00
145. 14.000,00
146. 14.100,00
147. 14.200,00
148. 14.300,00
149. 14.400,00
150. 14.500,00
151. 14.600,00
152. 14.700,00
153. 14.800,00
154. 14.900,00
155. 15.000,00
156. 15.100,00
157. 15.200,00
158. 15.300,00
159. 15.400,00
160. 15.500,00
161. 15.600,00
162. 15.700,00
163. 15.800,00
164. 15.900,00
165. 16.000,00
166. 16.100,00
167. 16.200,00
168. 16.300,00
169. 16.400,00
170. 16.500,00
171. 16.600,00
172. 16.700,00
173. 16.800,00
174. 16.900,00
175. 17.000,00
176. 17.100,00
177. 17.200,00
178. 17.300,00
179. 17.400,00
180. 17.500,00
181. 17.600,00
182. 17.700,00
183. 17.800,00
184. 17.900,00
185. 18.000,00
186. 18.100,00
187. 18.200,00
188. 18.300,00
189. 18.400,00
190. 18.500,00
191. 18.600,00
192. 18.700,00
193. 18.800,00
194. 18.900,00
195. 19.000,00
196. 19.100,00
197. 19.200,00
198. 19.300,00
199. 19.400,00
200. 19.500,00
201. 19.600,00
202. 19.700,00
203. 19.800,00
204. 19.900,00
205. 20.000,00
206. 20.100,00
207. 20.200,00
208. 20.300,00
209. 20.400,00
210. 20.500,00
211. 20.600,00
212. 20.700,00
213. 20.800,00
214. 20.900,00
215. 21.000,00
216. 21.100,00
217. 21.200,00
218. 21.300,00
219. 21.400,00
220. 21.500,00
221. 21.600,00
222. 21.700,00
223. 21.800,00
224. 21.900,00
225. 22.000,00
226. 22.100,00
227. 22.200,00
228. 22.300,00
229. 22.400,00
230. 22.500,00
231. 22.600,00
232. 22.700,00
233. 22.800,00
234. 22.900,00
235. 23.000,00
236. 23.100,00
237. 23.200,00
238. 23.300,00
239. 23.400,00
240. 23.500,00
241. 23.600,00
242. 23.700,00
243. 23.800,00
244. 23.900,00
245. 24.000,00
246. 24.100,00
247. 24.200,00
248. 24.300,00
249. 24.400,00
250. 24.500,00
251. 24.600,00
252. 24.700,00
253. 24.800,00
254. 24.900,00
255. 25.000,00
256. 25.100,00
257. 25.200,00
258. 25.300,00
259. 25.400,00
260. 25.500,00
261. 25.600,00
262. 25.700,00
263. 25.800,00
264. 25.900,00
265. 26.000,00
266. 26.100,00
267. 26.200,00
268. 26.300,00
269. 26.400,00
270. 26.500,00
271. 26.600,00
272. 26.700,00
273. 26.800,00
274. 26.900,00
275. 27.000,00
276. 27.100,00
277. 27.200,00
278. 27.300,00
279. 27.400,00
280. 27.500,00
281. 27.600,00
282. 27.700,00
283. 27.800,00
284. 27.900,00
285. 28.000,00
286. 28.100,00
287. 28.200,00
288. 28.300,00
289. 28.400,00
290. 28.500,00
291. 28.600,00
292. 28.700,00
293. 28.800,00
294. 28.900,00
295. 29.000,00
296. 29.100,00
297. 29.200,00
298. 29.300,00
299. 29.400,00
300. 29.500,00
301. 29.600,00
302. 29.700,00
303. 29.800,00
304. 29.900,00
305. 30.000,00
306. 30.100,00
307. 30.200,00
308. 30.300,00
309. 30.400,00
310. 30.500,00
311. 30.600,00
312. 30.700,00
313. 30.800,00
314. 30.900,00
315. 31.000,00
316. 31.100,00
317. 31.200,00
318. 31.300,00
319. 31.400,00
320. 31.500,00
321. 31.600,00
322. 31.700,00
323. 31.800,00
324. 31.900,00
325. 32.000,00
326. 32.100,00
327. 32.200,00
328. 32.300,00
329. 32.400,00
330. 32.500,00
331. 3

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais e dinheiro aos seus assegurados

Nº 6-191

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1948

PROTESTO GERAL DA CLASSE ESTUDANTIL CONTRA AS CONCESSÕES DO PROJETO 473

MANIFESTA-SE A UME EM APOIO DOS ALUNOS DA ENE

Greves Simbólicas Para Manifestar aos Congressistas o Desagrado Dos Estudantes

Rebela-se em todas as escolas da Universidade do Brasil uma forte reação contra o projeto de lei n.º 473-48 que autoriza o ingresso dos ex-alunos das escolas militares nos cursos universitários sem a prestação de exames vestibulares.

MANIFESTAÇÃO DA UME
A União Metropolitana dos Estudantes manifestou-se contra a aprovação do projeto, que não consulta os interesses dos estudantes e visava tanto mais quanto não lhes é concedida reciprocidade de tratamento o que resulta no estabelecimento de inexpressíveis privilégios para os rapazes das escolas militares. Tendo manifestado solidariedade com os alunos excluídos da Escola Naval, de xá bem claro a UME que os estudantes militares não merecem toda simpatia, mas, ante a não autorização que o projeto que lhes dá direito de quantos pretendam ingressar

nas escolas da Universidade do Brasil meio regular de submeter-se a exames de seleção.

APELO A TODAS AS ESCOLAS

Finalmente, ratificou a UME o apelo feito a todas as entidades estudantis para alunos da Escola Nacional de Engenharia, no sentido de se manifestarem contra o projeto.

GREVES SIMBÓLICAS

Espera-se que todas as escolas e faculdades desta capital e dos Estados depararão greves simbólicas de 24 ou 48 horas em sinal de desaprobção ao projeto 473-48. Conforme os telegramas a Faculdade Nacional de Filosofia já se manifestou nesse sentido e ontem se reuniram em assembleia os alunos da Faculdade Nacional de Direito, para estudar os meios de fazer sentir aos Congressistas ao público em geral o seu desagrado.



A comissão de marmoristas em sessão de redação

OS MARMORISTAS PLEITEIAM NOVO AUMENTO DE SALÁRIOS

Insalubridade e Horário Ridículo — Uma Comissão de Operários na Redação do DIÁRIO CARIOCA

O Sindicato dos Marmoristas do Rio de Janeiro pleiteia novos aumentos de salários para os seus associados, alegando que os mesmos cumpriram os ditos positivos constantes de acordo

que na Justiça do Trabalho fizeram com os empregadores em 29 de julho do ano passado, quando foi concedido o aumento de 60%, firmado para o período de um ano.

CONDICIONANTES DE VIDA E DE TRABALHO
Uma comissão de marmoristas esteve no DIÁRIO CARIOCA e relatou as condições precárias em que se encontra a classe, vítima da insalubridade decorrente da profissão, da falta de higiene, da falta de luz e de água, e da falta de espaço para o trabalho.

Tomando conhecimento da acusação levantada contra um agente da Economia Popular em plenário da CCP na sua penúltima reunião, o chefe de Polícia endereçou um ofício ao seu vice-presidente, solicitando maiores detalhes do caso. O sr. Antonio Francisco Carvalho, denunciante de um achamento de 15 mil cruzeiros contra um negociante detido na Delegacia de Economia Popular, tirou o corpo fora, recusando-se a prestar depoimento, alegando que não se lembra de ter praticado ato tão nefando. A queixa em retardo está registrada em ata, não conseguindo o sr. Carvalho alcançar a anulação dos incidentes pedidos na reunião de ontem.

"MENU"

Tendo o representante da imprensa solicitado informações a respeito da adoção pelas Comissões Locais de normas tendentes à criação de um "prato de guerra" nos restaurantes como deliberação a CCP declarou o maior Idino Sardenha que seriam enviados ofícios às várias entidades locais encarecendo a necessidade de se pôr em prática aquela determinação.

Projeto Que Regula a Construção de Casas do Ministerio da Guerra

Entrega ao Ministro Canrobert Pereira da Costa do Projeto da Caixa de Construções

Foi entregue, ontem à tarde ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o projeto de regulamento da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra organizado por uma comissão composta dos coronéis Valdeimar Rocha, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Manuel Antunes de Castro, Guimarães Junior, major Marcos João Reginato e capitão Lucas Clair da Silveira.

PRAZO PARA AMORTIZAÇÃO
A Comissão referida elevou para trinta e seis meses o prazo referente amortização do financiamento, financiando por intermédio da Caixa fixando em 80% o acréscimo sobre a importância realmente emprestada pela Caixa.

O objetivo do projeto será realizar obra exclusivamente social, reduzindo ao mínimo

possível as contribuições dos mutuários a serem beneficiados com a aquisição da Casa. Propria por intermédio da Caixa, assim refletindo favoravelmente no montante devido à Caixa de Garantia.

O projeto apresentado abor da ainda assuntos dos mais relevantes e de interesse.

Prevê também a admissão de mutuário, cuja idade esteja compreendida entre 60 e 70 anos, desde que segure na Caixa de Garantia até 50% de empenhamento de inscrição. Define a bonificação devida aos mutuários que tenham terminado o pagamento de suas contribuições para a Caixa de Garantia e estabelece a retroatividade dos dispositivos (do novo regulamento) que beneficiem os mutuários, mediante requerimento dos interessados (art. 108).

Responderá Pelo Expediente da Sec. da Agricultura

Em decreto de ontem, o prefeito expôs a pedido do cargo em comissão de secretário geral de Agricultura e Comércio, o sr. Heitor da Silveira Grijó. Em outro ato governador da Cidade, designou o sr. Alvaro Pinto da Silva, assistente do secretário municipal, para responder pelo expediente da respectiva Secretaria Geral.

Transitou Pelo Rio o Delegado Permanente do Uruguai Junto à O. N. U.

Passou, ontem, por esta capital, a bordo de um clipper da Pan American, com destino a Montevideo, o sr. Enrique Rodríguez Fábregat, escritor, jornalista e educador, e delegado permanente do Uruguai junto à O. N. U.

O sr. Fábregat, que passou de Nova York, apresentou o melhor conhecimento da situação do rio Ameghino, por ocasião do quarto centenário da viagem de Orellana.

Dirigentes da Standard Oil Seguiram Para São Paulo

O diretor da Standard Oil, de Nova Jersey, para as filiais da América Latina, sr. C. T. Helm, e o sr. Wingate M. Anderson, presidente da Standard Oil Co. of Brazil, acompanhados do sr. Vicente Vique, gerente de vendas dessa empresa petrolífera, seguiram, ontem, por um avião da Panair do Brasil, para São Paulo.

AGRESSÃO

Foi preso, em flagrante, pelo soldado número 223, da Polícia Municipal, quando agredia a

FIXARÁ RESIDÊNCIA NO RIO A PRINCESA ESPANHOLA

Na Guanabara o "Desirade" Conduzindo 165 Passageiros Para Esta Capital — Regressu

Depois de longa ausência de viagens à América do Sul, em virtude dos reparos a que estava sendo submetido, aportou ontem à Guanabara, procedente do Havre o paquete francês "Desirade".

Trouxe 165 passageiros para o Rio e cerca de 400 em trânsito para Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Para esta capital viajou a princesa Maria del Pilar Alexandra de Castanhagens Aprazim Estherazy de Bourbon e Palma, da família real da Espanha.

Vem ao Brasil em viagem turística, mas espera aproveitar a oportunidade para estudar as possibilidades de radical-se em nosso país definitivamente.

Foi ainda passageiro do "Desirade", o pintor belga Emile Niget, que vem ao Rio e São Paulo fazer uma grande exposição de obras de sua autoria.

Aprovada em Primeira Discussão a Rebaixa no Preço do Pão

O ASSUNTO DEVERÁ SER LIQUIDADO NA PROXIMA REUNIÃO DA C. C. P.

A Comissão Central de Preços aprovou ontem em primeira discussão o rebaixamento do preço da farinha de trigo e consequentemente do pão. Essa redução de preço, de que temos nos ocupado por várias vezes, deverá ter o seu desfecho na próxima reunião ordinária da CCP, já que ontem foi sancionada em princípio.

Apesar dessa resolução, a C.

O CRIME O VICIO MALDITO TIMBAUBA

A prisão, em flagrante, da atriz Iracema Vitoria e do jovem joqueiro, de 18 anos de idade, Reduzino de Freitas Filho, em um hotel da estrada Rio-São Paulo, quando se entregavam ao uso de entorpecentes, inclusive a "erva do dialeto" ou maconha, veio por em todo um dos mais importantes problemas que dizem respeito não só com o interesse da sociedade como, principalmente, com o futuro da nossa mocidade.

O caso, em resumo, é o seguinte: uma conhecida atriz, figurante de companhia de revistas, entrega-se de corpo e alma ao vício, e a maconha, e na sua insensatez arrasta um jovem que dá os primeiros passos para sua emancipação.

Além de viciado, gasta-lhe todas as economias e quando o pai recebe o a um sanatório com o fim de ministrarlhe um tratamento capaz de salvá-lo das garras do vício, a atriz interveio, conseguiu dar-lhe fuga e vai com ele para um hotel campestre, onde continua sua criminosa missão.

O fato, que revela um crime premeditado e executado friamente, é apenas uma pequena amostra do que há a respeito nesta cidade, onde o uso de entorpecentes alcançou um desenvolvimento jamais esperado.

Cigarros de maconha são vendidos em determinados pontos da cidade, de preferência nas proximidades do mar, a quem quiser. Eter, compra-se com toda facilidade, não só nas farmácias e drogarias como até em depósitos de fabricas do governo.

Apesar de todas as exigências a respeito da venda de morfina e de outros entorpecentes, conseguem os viciados, por preços abusivos, o indispensável para acentuar as ansias que o vício impõe.

Todo mundo sabe disso. Somente a celebre Delegacia de Costumes e Diversões a quem cabe a repressão a um vício tão pernicioso, nada sabe, nada vê e, portanto, nada faz. O próprio caso do jovem joqueiro e da atriz, a autoridade só teve conhecimento por que o fato lhe foi contado pelo genitor do rapazinho.

Não tivesse Reduzino de Freitas levado o caso à Polícia e, naturalmente, a estas horas o jovem continuaria se envenenando, tornando-se de futuro um impraticável e a atriz não encontraria emprego que se antepuseram a sua missão cruel, indigna e contrária aos altos interesses nacionais.

O leitor, por certo, há de estranhar que um assunto de tanta magnitude, que uma repressão que deve ser feita com toda energia, que uma campanha que merece os aplausos de todos, não sejam levados a sério pela mavor "serena" policial. Mas há para o caso uma explicação.

E' que a campanha contra os entorpecentes não traz vantagens de espécie alguma, não seduz, não atrai, não beneficia. Somente dá trabalho, aborrecimento e cansaço.

Não é como a campanha contra as contravenções. Estas, sim. São ótimas, proporcionam aquela aura de felicidade, aquele prazer que faz da vida um eterno encantamento.

BATATA, DENUNCIA, "MENU" E ARTIGOS DE NATAL, NA REUNIÃO DE ONTEM NA CCP

TABELAMENTO DA BATATA NA NACIONAL E ESTRANGEIRA — ALTERAÇÃO DA TABELA PARA OS ARTIGOS DE NATAL — DENUNCIA DENEGADA E PRATO DE GUERRA OBRIGATORIO

Na sua reunião de ontem, a CCP aprovou em primeira discussão o tabelamento da batata, apreciou a tabela dos artigos de Natal, tomou conhecimento de um ofício do chefe de Polícia, e ventillou o caso da adoção de "pratos de guerra" pelos restaurantes.

Independentes dos assuntos acima, o plenário debateu ainda o tabelamento do pão e discutiu a majoração do café em pó, fatos de que damos notícia noutro local.

BATATA

Por proposta do sr. Antonio Francisco Carvalho, represen-

tante dos consumidores, o plenário aprovou em primeira discussão o tabelamento da batata, nacional ou estrangeira, ao nível de Cr\$ 3,00 o quilo para o importador. Sobre esse "quantum" deverão ser acrescidos 10 por cento de lucro para o atacadista e 20 para o varejista, admitindo-se num e noutro caso a quebra de 4 por cento.

ARTIGOS DE NATAL

O sr. Licurgo Portocarrero, do Instituto do Açúcar e do Alcool, apresentou uma emenda à portaria tabeladora dos artigos de Natal, de que é autor, sugerindo a admissão para

efeito de cálculos do custo do artigo nesta praça, a quebra de 4% em cada partida importada. O caso ficou para ser discutido em outra oportunidade.

NADA FEITO

Tomando conhecimento da acusação levantada contra um agente da Economia Popular em plenário da CCP na sua penúltima reunião, o chefe de Polícia endereçou um ofício ao seu vice-presidente, solicitando maiores detalhes do caso. O sr. Antonio Francisco Carvalho, denunciante de um achamento de 15 mil cruzeiros contra um negociante detido na Delegacia de Economia Popular, tirou o corpo fora, recusando-se a prestar depoimento, alegando que não se lembra de ter praticado ato tão nefando. A queixa em retardo está registrada em ata, não conseguindo o sr. Carvalho alcançar a anulação dos incidentes pedidos na reunião de ontem.

"MENU"

Tendo o representante da imprensa solicitado informações a respeito da adoção pelas Comissões Locais de normas tendentes à criação de um "prato de guerra" nos restaurantes como deliberação a CCP declarou o maior Idino Sardenha que seriam enviados ofícios às várias entidades locais encarecendo a necessidade de se pôr em prática aquela determinação.

ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO MUNICIPIO DE NILOPOLIS

AS SOLENIDADES DE DOMINGO VINDOURO — PRESENTE O GOV. MACEDO SOARES

NILOPOLIS. (Do correspondente) — O município comemorará, amanhã, sábado, o transcurso do primeiro aniversário de sua instalação, contando com a presença do governador do Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Manoel de Moraes Cardoso, e a participação de todas as classes representativas do novo município fluminense.

A festa que será iniciada às 9 horas da manhã com missa campal, em altar especialmente instalado na rua Carmo Dutra, sendo oficiante o vigário da paróquia local, obedecerá ao seguinte programa:

Inauguração das novas instalações da Escola Municipal Visconde de S. Vicente; disputa de provas esportivas, no Estádio Xavier da Silva, entre as equipes de entidades clásticas, pela posse do simbolico trofeu "Copa 21 de Agosto", oferecido pela municipalidade; partida de futebol entre futebolistas municipais e bancários; inauguração das novas dependências da Escola Batista de Nilópolis; solene entronização

ção da imagem de Cristo no recinto da Sala das Sessões da Câmara Municipal; às 20 horas, nos amplos salões do Clube Nilopolitano, para encerramento dos festejos uma sessão comemorativa, durante a qual o prefeito Moraes Cardoso assinará importantes atos de interesse público. Nessa oportunidade, usará da palavra o dr. Dirceu Pilar Gonçalves.

Foi entregue, ontem à tarde ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o projeto de regulamento da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra organizado por uma comissão composta dos coronéis Valdeimar Rocha, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Manuel Antunes de Castro, Guimarães Junior, major Marcos João Reginato e capitão Lucas Clair da Silveira.

PRAZO PARA AMORTIZAÇÃO
A Comissão referida elevou para trinta e seis meses o prazo referente amortização do financiamento, financiando por intermédio da Caixa fixando em 80% o acréscimo sobre a importância realmente emprestada pela Caixa.

O objetivo do projeto será realizar obra exclusivamente social, reduzindo ao mínimo

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Consultoria a seus amigos e clientes que reasumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Anna, nº 119, andar — Sala 1.108, Ed. Calógeras. Atendimento das 11 às 15 horas ou com hora marcada. TELEFONE: 22 0927